

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2013-2016 QUADRIENAL 2017

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Planejamento Urbano e Regional e Demografia

COORDENADOR DE ÁREA: Roberto Luiz do Carmo

COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA: Maria do Livramento Clementino

COORDENADOR-ADJUNTO DE MP: Christian Luiz Silva

I. AVALIAÇÃO 2017 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O processo de avaliação foi construído ao longo de todo o período quadrienal, com a realização de reuniões sucessivas que abordaram os diversos elementos da avaliação, como qualificação das publicações científicas (periódicos e livros), além de discussões presenciais e por videoconferência da Coordenação da Área com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Área.

A definição dos instrumentos de avaliação encaminhou-se no sentido de não realizar grandes mudanças em relação às fichas de avaliação do período anterior, por duas razões principais. Por um lado, por conta da evolução ocorrida nos instrumentos de avaliação no período anterior, especialmente no que diz respeito aos critérios de qualificação das publicações em periódicos. Por outro lado, o contexto de instabilidade pelo qual passou o país no período recente não aconselhava grandes alterações, principalmente considerando as dificuldades no período para a realização das atividades de pesquisa.

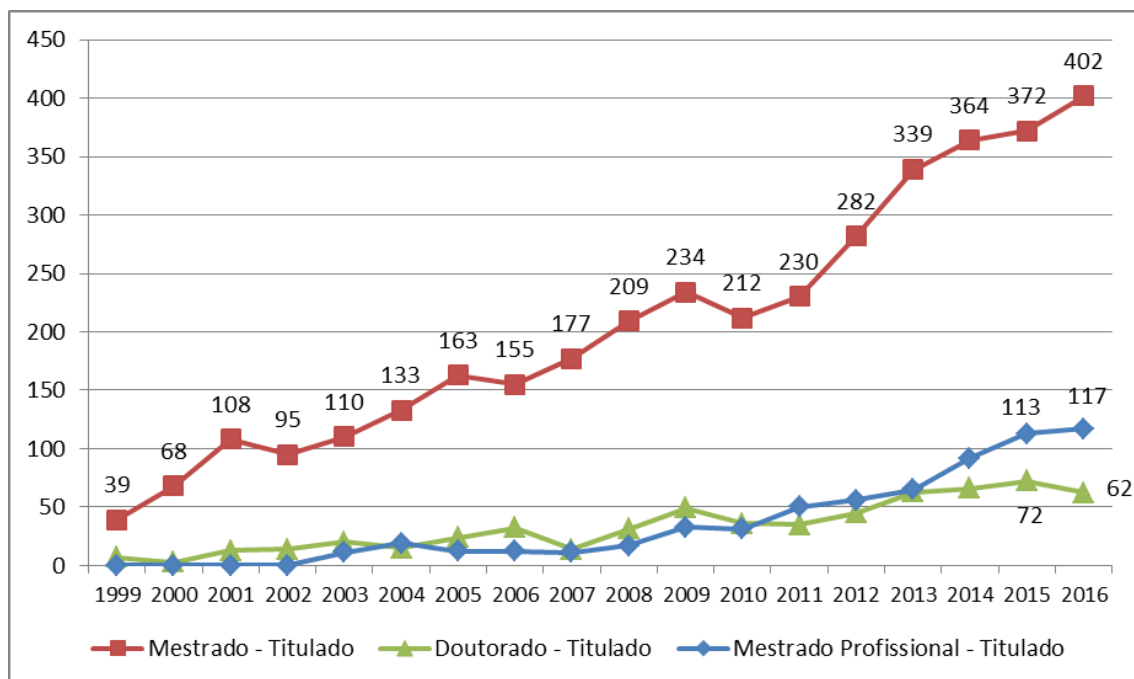
O Documento de Área e a Ficha de Avaliação do Programa e as fichas de avaliação foram aprovados pelo CTC-CAPES, com mudanças e adequações necessárias para a realização dessa Avaliação Quadrienal.

O processo de avaliação ocorre em um momento de intensa expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Durante o período de 1998 a 2014 a taxa geométrica de crescimento do número de Programas de Pós-Graduação foi cerca de 7,0% ao ano. O número total de Programas de Pós-Graduação passou de 1.259 em 1998 para 4.177 em 2016.

O número de Programas de Pós-Graduação da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) passou de 6 para 47 Programas no período entre 1998 e 2016, o

que significou uma taxa de crescimento geométrico da ordem de 12% ao ano. Ou seja, a expansão do número de Programas da Área foi mais rápida do que a expansão do conjunto da Pós-Graduação no país. Essa expansão se expressa no número de discentes formados, que apresentou uma expansão muito significativa ao longo do tempo, como pode ser observado no Gráfico 1.

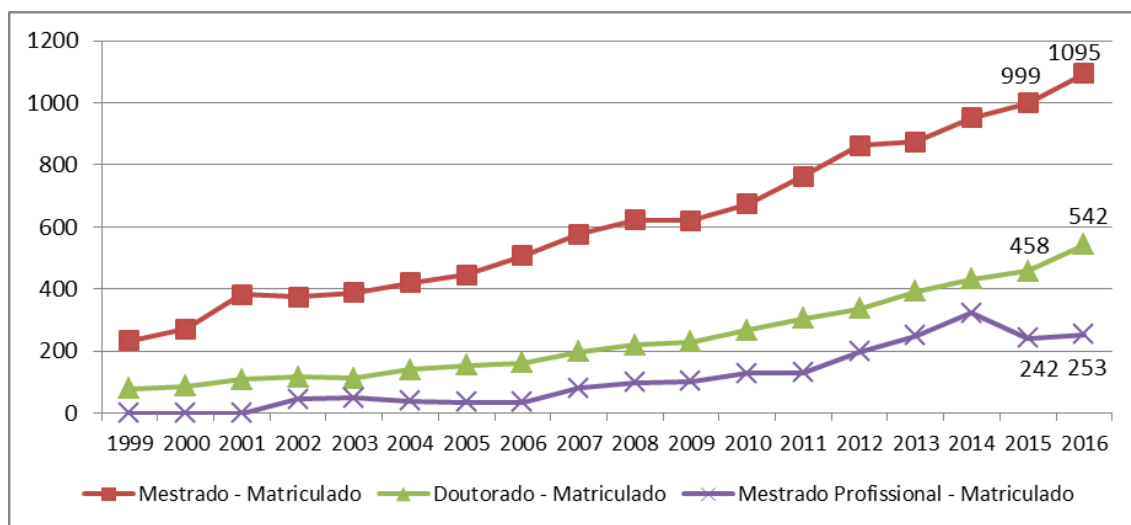
Gráfico 1. Número de discentes titulados pelos Programas da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia, Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional (1999 a 2016)



Fonte: Geocapes.

Observa-se no Gráfico 1 que os Mestrados Profissionais estão adquirindo uma importância crescente em termos de formação de discentes, muito embora o número de matriculados nos Mestrados Profissionais tenha oscilado negativamente, como se observa no Gráfico 2.

Gráfico 2. Número de discentes matriculados nos Programas da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia, Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional (1999 a 2016)



Fonte: Geocapes.

O Gráfico 2 permite visualizar que os matriculados no mestrado e doutorado acadêmicos apresentam tendência de crescimento constante no período. Entretanto, o número de matriculados nos cursos de mestrado profissional apresentou uma inflexão. Houve durante o quadriênio uma ação da CAPES que implicou na não abertura de novas turmas em dois Programas da Área PLURD, localizados em Minas Gerais. Certamente essa ação deve ter resultado nessa inflexão.

O número de docentes também cresceu significativamente no período de avaliação quadrienal, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1. Número de docentes por categoria dos Programas da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (2013 a 2016)

Ano	Permanente	Colaborador	Visitante	Total
2013	457	105	8	570
2014	501	118	11	630
2015	526	136	11	673
2016	581	144	11	736

Fonte: Geocapes.

Durante o processo da Avaliação Quadrienal verificou-se que existe na Área um processo de envelhecimento relativo do corpo docente. Os docentes mais jovens, do grupo entre 30 a 49 anos, mantiveram-se em termos numéricos (263 docentes), mas tiveram diminuída a sua participação relativa, passando de 46% no ano de 2013 para 43% do total de docentes em 2016. Os demais grupos etários apresentaram aumento relativo no período. Por um lado, isso significa que o corpo docente dos Programas da Área PLURD está amadurecendo, o que significa um ganho, principalmente no campo das Ciências Humanas, onde a experiência traz ganhos importantes para a realização das atividades. Por outro lado, esse processo exige atenção dos Programas nos próximos anos, no sentido de planejar a transição geracional, de maneira a não impactar de maneira expressiva as atividades de ensino, pesquisa e orientação, que são as atividades fundamentais.

Tabela 2. Distribuição etária dos Docentes da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (2013 e 2016)

	2013		2016	
	N	%	N	%
30 a 49 anos	263	46,1	263	43,0
50 anos e mais	307	53,9	349	57,0
60 anos e mais	113	19,8	146	23,9
65 anos e mais	63	11,1	87	14,2
70 anos e mais	25	4,4	38	6,2

Em termos da composição por sexos do corpo docente da Área PLURD observou-se no período uma diminuição da razão de sexos, que passou de 150 no ano de 2013 para 140 em 2016. Isso significa que o corpo docente da Área é composto predominantemente por homens, na proporção de 140 homens para cada grupo de 100 mulheres docentes. Considerando apenas os docentes mais jovens, observa-se que a razão de sexos tende ao equilíbrio.

Apesar do significativo aumento do número de Programas e da expansão territorial ocorrida no período recente, os Programas da Área ainda estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste do país. Em dez Unidades da Federação ainda não existem cursos da Área PLURD, o que faz pensar na necessidade de uma ação de indução, principalmente no sentido de apoiar a criação de Programas nas regiões Centro-Oeste e Norte do país.

Em síntese, os dois aspectos que mereceram maior atenção, e que foram alvos de ação da Coordenação da Área ao longo do período foram: a necessidade de cobertura maior do território nacional pelos Programas da Área e a qualificação dos Programas nota 3, o que vai viabilizar também o aumento do número de cursos de doutorado.

II. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A ficha de avaliação sofreu pequenos ajustes em relação ao período anterior. Foi realizado um estudo sobre a capacidade de discriminação, ou seja, de diferenciação entre os Programas, de cada um dos itens da avaliação do período anterior. A partir dessa avaliação foi possível avançar no sentido de construir a distribuição das faixas para cada um dos indicadores.

III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

- QUALIS PERIÓDICOS
- CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS
- CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

Qualis Periódicos

A comissão da Área PLURD para o Qualis Periódicos foi definida a partir da indicação dos Coordenadores Programas durante a reunião intermediária, realizada na CAPES no ano de 2015. A comissão esteve reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de setembro de 2016 e nos dias 12 e 13 de abril de 2017. Nas duas reuniões o procedimento foi basicamente o mesmo.

O primeiro trabalho da comissão foi eliminar as duplicidades que ocorrem por inserção de informações equivocadas na plataforma Sucupira. Os erros mais comuns são de digitação de nomes diferentes para o mesmo periódico, ou erros de grafias para o mesmo periódico. Esses erros fazem o sistema identificar como periódicos diferentes, periódicos que em realidade são os mesmos.

Após esta análise constatou-se que no quadriênio 2013-2016 os docentes e discentes dos Programas da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) publicaram em 1.659 periódicos, que foi o total de periódicos trabalhado inicialmente na reunião ocorrida em abril de 2017. Depois de realizado o trabalho de eliminação das duplicidades, o que ocorreu durante todo o processo, ficamos com um total de 1.648, que é o número de periódicos que foi efetivamente classificado. Nessa reunião trabalhou-se com a tabela retirada da Plataforma Sucupira, contendo as informações sobre os periódicos, sendo que nessa tabela também foram incluídas, pela equipe da

DAV/CAPES, as indicações referentes às bases de indexações e fatores de impacto de cada periódico.

Do total de 1.648 periódicos classificados, 392 foram classificados pela primeira vez em 2016 na Área PLURD (24% do total) – Tabela 2. A análise preliminar permitiu verificar que dos 1.648 periódicos havia 215 com fator de impacto JCR e outros 348 com fator de impacto SJR, sendo que 209 possuíam JCR e SJR, 6 apenas JCR e 139 apenas SJR. Todos os periódicos do período 2013-2016 do estrato A1 possuíam JCR e SJR, com exceção de um periódico considerado de grande relevância para Área PLURD.

Tabela 2 – Distribuição por Estrato de Periódicos em Avaliação na Área PLURD – 2013-2016

Estrato	Número de Periódicos por Estrato			% Por Estrato
	Com JCR	Com SJR	Total	
A1	56	58	59	4%
A2	61	101	116	7%
B1	35	58	174	10%
B2	8	25	145	9%
B3	1	9	165	10%
B4		2	242	15%
B5		2	304	18%
C			51	3%
Classificado pela primeira vez em 2016	54	93	392	24%
Total Geral	215	348	1648	100%

Do total dos periódicos com fator de impacto (SJR e/ou JCR) 149 tem um valor acima de 0,9 e outros 205 possuem valor maior do que zero. Contudo, pelas características de produção multidisciplinar dos docentes e discentes da Área PLURD, alguns destes periódicos são de áreas específicas, com temáticas pouco aderentes à Área PLURD.

A partir desta análise preliminar, separou-se o conjunto de periódicos em dois grupos: os periódicos que já haviam sido qualificados em anos anteriores e aqueles que ainda não haviam sido qualificados. Iniciou-se pela qualificação daqueles que ainda não possuíam classificação e ao final foram retomados aqueles periódicos já avaliados anteriormente, realizando eventuais correções.

O critério para classificação por estrato foi mantido dos anos anteriores, de maneira que nenhuma regra foi modificada durante o quadriênio.

Para realizar a classificação são considerados a indexação-pertencimento (ou não indexação-pertencimento) a dois tipos de Indexadores e Bases de Dados:

a) JCR/ISI, SJR/Scopus como principais índices de citação internacionais. Estas duas fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção criteriosa de periódicos empreendida pelas mesmas. Considera-se exclusivamente o fato de possuir ou não esses índices, independentemente do valor do índice;

b) bases e catálogos que são importantes para a Área PLURD em geral: SciELO, RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse e JSTOR. Para efeito de classificação entende-se que existe uma hierarquia, considerando-se que para ser inserido na base SciELO o nível de exigência para os periódicos é maior do que nas demais bases. E assim sucessivamente.

Para proceder à estratificação utilizamos os critérios que também estão estabelecidos no documento dos APCNs da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia:

A1 - deve ter JCR e SJR.

A2 - deve ter JCR **ou** SJR. A diferença entre A2 e A1 é que A1 deve ter dois indexadores e A2 pode ter somente um deles.

B1 - deve estar na base SciELO e pertencer a pelo uma base entre: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse e JSTOR.

B2 - deve pertencer a pelo menos três bases entre: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse e JSTOR.

B3 - deve estar em pelo menos duas bases entre: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse e JSTOR.

B4 - deve estar em pelo menos uma base entre: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse e JSTOR.

B5 - precisa atender aos requisitos estabelecidos para ser definido como periódico, mas não necessita estar inserido em nenhuma base.

C - não é periódico científico, pois não atende aos critérios mínimos estabelecidos.

NP – utilizou-se para periódicos descontinuados há muito tempo ou que deixaram de existir no período.

Essa etapa quantitativa foi realizada através de operacionalização dos critérios na planilha dos dados obtida pela DAV a partir da Plataforma Sucupira.

Em seguida foi realizada a etapa qualitativa, que consistiu na valorização dos periódicos de maior conexão temática com a Área. Estes periódicos foram majorados em um (01) estrato, com o objetivo de estimular a melhoria dos periódicos. Os periódicos beneficiados por esse procedimento foram indicados em consulta, realizada no ano de 2015, ao conjunto de coordenadores de programas de pós-graduação da Área PLURD, e que foram mantidos para todo o quadriênio.

Em relação ao conjunto de periódicos de outras áreas, mas não diretamente vinculados aos temas da Área PLURD, o procedimento foi seguir as três etapas previstas:

Etapa 1: buscar o estrato atribuído ao periódico pela área considerada responsável pela sua classificação;

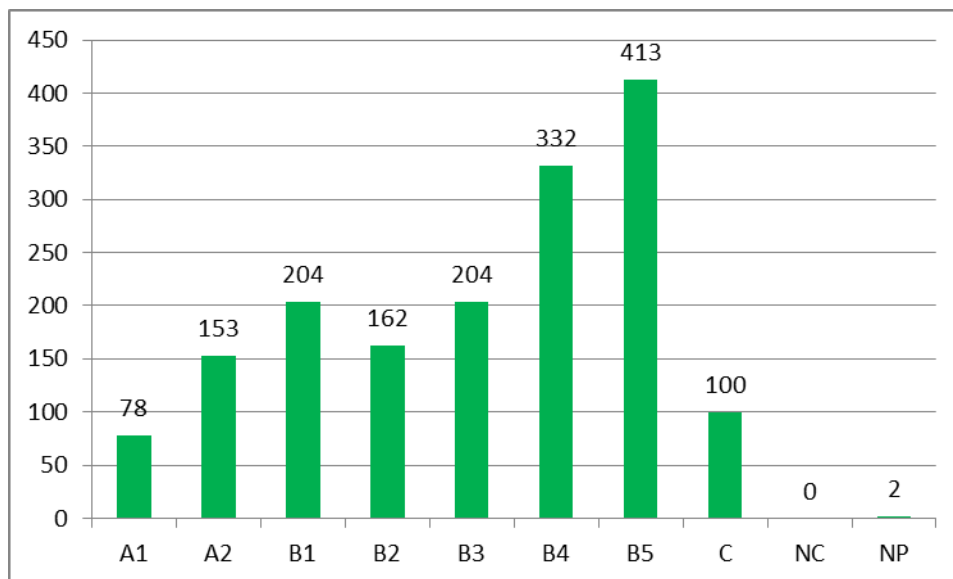
Etapa 2: realização de uma comparação dos estratos atribuídos a esses periódicos pelas suas respectivas áreas com os resultados de uma classificação baseada em indexadores e bases que a Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia entende como *proxy* da qualidade de periódicos de outras áreas. Em termos operacionais, repete-se a classificação geral realizada pela Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Etapa 3: no caso dos resultados das Etapas 1 e 2 sejam diferentes, haverá a necessidade de decidir, a partir da observação dos critérios adotadas para periódicos da área, qual será mais adequada.

Destaca-se que a opção adotada foi principalmente na valorização da Etapa 1. Ou seja, seguir da melhor maneira possível a classificação das Áreas específicas do periódico, de maneira a corrigir situações que verificamos em avaliações anteriores, nas quais a Área PLURD apresentava uma sobrevalorização da estratificação de periódicos, considerando a estratificação das áreas de origem desses periódicos. Tais questões justificam revistas com fator de impacto estarem no estrato B1, como indicado no Apêndice 1, ou terem reduzido um estrato (Apêndice 2).

A estratificação pode ser visualizada no Gráfico 3, que apresenta a distribuição do total de periódicos segundo o estrato de qualificação.

Gráfico 3 - Total de periódicos segundo Estrato



O Quadro 1 mostra a distribuição percentual em cada estrato, na qual é possível identificar o cumprimento dos limites estabelecidos pelo CTC de estratificação dos periódicos entre os estratos A1, A2 e B1 da seguinte forma: $A2 > A1$ e $A1 + A2 < 25\%$; $A1 + A2 + B1 < 50\%$.

Quadro 1. Distribuição percentual dos periódicos por estrato de qualificação, 2013-2015

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	78	5,0%
A2	153	9,9%
B1	204	13,2%
B2	162	10,5%
B3	204	13,2%
B4	332	21,5%
B5	413	26,7%
Total (A1 à B5)	1546	100,0%
C	100	6,1%
NC	0	0,0%
NP	2	0,1%
Total Geral	1648	100,0%

Destaca-se que foram classificados 78 periódicos no estrato A1 a partir dos critérios definidos pela Área PLURD. Entretanto, a partir da análise de duas características específicas (aderência à Área PLURD e conceito máximo atribuído pela Área de maior proximidade do periódico), saíram 8 periódicos (que passaram para o estrato A2), e 8 foram majorados um estrato de um conjunto de periódicos inicialmente classificados como A2. O total final de periódicos A1 foi, então, 78.

No estrato A2 o total permaneceu 153 periódicos, sendo que 8 foram majoradas para A1 (por aderência à Área) e 1 periódico foi para o estrato B1 (por conta de se adotar o estrato da Área na qual está mais próxima); 8 periódicos que estavam classificados como A1 passaram para o estrato A2 (seguindo a classificação das Áreas específicas).

Todos os periódicos do estrato A1 estão de acordo com os critérios estabelecidos pela Área, com exceção de um periódico, que teve a sua valoração majorada tendo em vista a sua importância para a Área PLURD.

Considerando os fatores de impacto dos periódicos A1 com JCR e SJR, foi feita uma operação para definir qual o maior entre os dois. Considerando o maior fator de impacto (independente se JCR ou SJR), a variação foi de 44 a 0,119; sendo a média 3,259, a mediana 2,038 e o desvio padrão 6,229. Destaca-se que do total de 78 periódicos A1, 7 possuem fator de impacto maior do que 5, enquanto 9 periódicos estão entre 3 e 5, entre 3 e 2 fora classificados 24 periódicos, entre 2 e 1 são 21 periódicos, e os 17 restantes possuem fator de impacto menor do que 1.

Os 153 periódicos do estrato A2 estão de acordo com os critérios estabelecidos pela Área, com exceção de 14 periódicos (9%), que não possuem fator de impacto (JCR ou SJR), mas que tiveram a sua valoração majorada tendo em vista a sua importância para a Área, levando em consideração o levantamento realizado entre os Coordenadores de Programas da Área.

Considerando os fatores de impacto dos periódicos A2 com JCR ou SJR, foi realizada uma operação para definir qual o maior entre os dois. Considerando o maior fator de impacto (independente se JCR ou SJR), a variação foi de 5,847 a 0,1; sendo a média 0,955, a mediana 0,322 e o desvio padrão 1,171. Destaca-se que do total de 153 periódicos A2, 2 têm fator de impacto maior do que 5, 10 periódicos estão entre 3 e 5, entre 3 e 2 são 19 periódicos, entre 2 e 1 são 18 periódicos, e os 105 restantes possuem fator de impacto menor do que 1.

Um grupo de 352 periódicos possui pelo menos um fator de impacto (JCR ou SJR). Destes, 76 estão no estrato A1 (21,5%), 140 no estrato A2 (39,6%) e o restante no estrato B (38,9%). Os periódicos com fator de impacto e alocados no estrato B foram considerados específicos de outras áreas (Apêndice 1) e totalizam 136 periódicos. Outros 75 periódicos possuem fator de impacto JCR e SJR e foram classificados estrato A2, por conta de não possuir temática aderente à Área PLURD. Assim, dos 255 periódicos com JCR e /ou SJR apenas 97 foram consideradas da própria área PLURD.

Outros 93 periódicos foram avaliados pela primeira vez, como se detalha nos apêndices desse documento.

Finalmente, destaca-se que os 352 periódicos com pelo menos um fator de impacto (JCR ou SJR), representam 23% do total de periódicos classificados entre A1 e B5 no período (1.547). Ou seja, 2/3 dos periódicos da Área PLURD não possuem fator de impacto. Outro indicador bastante usado é o Índice H, sendo que no caso dos periódicos da Área 327 (20% do total) possuem Índice H.

Isso mostra que a publicação em periódicos qualificados ainda é um processo em andamento na Área PLURD, e que vai exigir um tempo para sua consolidação. Dessa forma, a proposta de utilização de fatores de impacto para estratificação dos periódicos da Área PLURD ainda necessita de amadurecimento e de discussões mais amplas para que venha a ser implementada.

Enquanto isso, a utilização do critério de pertencimento às bases bibliográficas justifica-se como procedimento a ser utilizado para a classificação. Principalmente porque o pertencimento às bases implica no preenchimento de requisitos que são definidores da qualidade dos periódicos, e que faz parte do objetivo fundante dessas bases a verificação e acompanhamento desses requisitos.

Classificação de livros

A classificação dos livros ocorreu a partir do envio dos livros e capítulos de livros ou de suas cópias digitais para a Comissão da Área. Do conjunto de 47 Programas de Pós-Graduação da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia, 30 Programas enviaram os livros e capítulos de livros para qualificação em dezembro de 2016. A biblioteca de referência foi “Biblioteca Otávio Ianni”, localizada no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP), que recebeu os livros e foi o local de reunião da Comissão de Classificação dos Livros.

Para os Programas que não enviaram os livros de acordo com o solicitado naquela data foi enviada uma mensagem, solicitando informações sobre o motivo do não-envio. Ainda assim alguns coordenadores de Programa não responderam.

Ficou estabelecido que haveria uma segunda “rodada” de qualificação dos livros, para que a Comissão pudesse receber as publicações realizadas até o final de 2016, quando se encerrou o quadriênio. Esta nova rodada aconteceu em Campinas de 25 a 27 de abril de 2017.

No segundo momento da avaliação (abril de 2017), foram classificados os livros referentes a 2016 e alguns poucos referentes a anos anteriores do quadriênio. Nesta etapa, a mesma Comissão (reduzida a cinco membros) trabalhou diretamente com informações cadastradas na plataforma Sucupira. Com base na experiência anterior a

classificação dos livros foi desdobrada em duas etapas. Na primeira, procedeu-se à pontuação do livro, independentemente de sua vinculação aos docentes dos Programas. Na sequência fez-se necessária a compatibilização das novas planilhas com as anteriores. Na segunda etapa procedeu-se ao cruzamento das informações referentes à classificação dos livros e à sua distribuição na produção dos Programa.

O documento de Área relativo à classificação dos livros estabeleceu os procedimentos descritos a seguir.

A Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia considera relevante a produção científica veiculada em livros, por consolidar investigações de maior fôlego e, quando coletâneas, por indicar a construção de um debate acadêmico e científico abrangente. Este documento tomou como base as discussões realizadas na Área e também no CTC-ES, assim como as reuniões realizadas com os Coordenadores de Programas e com a Comissão de Avaliação de Livros.

De início é importante definir os aspectos fundamentais para a classificação.

a. Definição de Livro:

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

b. Critérios de seleção para qualificação:

A avaliação de livros da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia será aplicada exclusivamente para classificação da produção intelectual veiculada em livros autorais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, desde que seu conteúdo traduza a natureza científica da produção.

Conforme descrito no Documento de Área, foi avaliada apenas a produção científica de docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação.

c. Requisitos mínimos para ser considerado livro ou capítulo de livro:

Para ser considerado um livro a obra deve, obrigatoriamente, possuir ISBN ou ISSN, ficha catalográfica, número mínimo de 50 páginas e ser de autoria de docente permanente de programa de pós-graduação da Área.

Para ser considerado um capítulo, o texto deve estar contido em obra considerada livro, de acordo com os critérios descritos anteriormente, e ter no mínimo 3.000 palavras – contadas por referência de número de páginas e dimensões físicas da obra, indicada pela bibliotecária da biblioteca de referência.

d. Instrumentos de Avaliação

(i) Ficha de Identificação da Obra

A ficha de identificação da obra foi obtida a partir dos dados registrados na Plataforma Sucupira pelos Programas de Pós-Graduação.

A ficha de identificação da obra contém os principais dados utilizados para a avaliação do livro e estão apresentados no quadro a seguir. Todas as informações foram aferidas pela Comissão, com base na obra ou fotocópias enviadas pelo Programa.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA
Programa de Pós-graduação:
Título da Obra:
Obra autoral (até 3 autores): sim/não + quantos autores são docentes permanentes do PPG:
Obra coletânea: sim/não
ISBN:
Editora: (se edição do autor, favor informar)
Local da edição (cidade/país):
Número de Páginas do livro:
Ano da primeira edição:
Site da editora:
Nome da linha de pesquisa ou área de concentração do PPG ao qual a obra está vinculada:
Agência de financiamento:
Premiação:
Informações complementares:

(ii) Ficha de avaliação pela Comissão Qualis Livro

Os Programas de Pós-Graduação enviaram à biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP) um exemplar da obra ou fotocópias das páginas que permitissem seu exame pela Comissão, contendo:

- capa;
- sumário (com título dos capítulos e autores)
- filiação dos autores (caso não esteja no sumário);
- ficha catalográfica;
- composição do conselho editorial, impresso na obra ou no sítio da editora;
- capítulo (se coletânea) ou introdução (se obra autoral);

(iii) Aspectos formais:

Compreendem características de autoria, editoria bem como informações adicionais sobre fontes de financiamento e prêmios. As informações adicionais correspondem a aspectos que podem valorizar a obra. Não são, porém, itens obrigatórios da avaliação.

(iv) Tipo e natureza do texto:

Considerada a natureza científica, esse requisito prevê seu detalhamento bem como o tipo de obra avaliada (obra autoral, coletânea, tratado, dicionário ou enciclopédia).

e. Critérios gerais para classificação nos estratos L4 a NL

A avaliação da obra responde a critérios que dizem respeito à qualidade e à inserção científica do Programa. Não trata do mérito individual do conteúdo de cada obra.

Como critérios básicos, a área considerou:

- Apenas a 1ª edição de uma obra;
- Foi considerada endógena uma coletânea com mais de 50% dos capítulos de autores de um mesmo Programa e/ou instituição.
- L4 vale 100 pontos; L3 vale 75 pontos; L2 vale 50 pontos; L1 vale 25 pontos e NL vale 0 ponto.
- Cada capítulo vale 20% dos pontos totais da obra;
- A organização do livro (o organizador sendo ou não autor de um capítulo) vale 20% dos pontos totais da obra;
- Os pontos totais recebidos pelos capítulos de professores de um PPG não podem exceder aos pontos totais da obra;
- Um autor recebeu pontos por até 2 capítulos (ou 40% dos pontos) de uma mesma obra;
- Os pontos em livros L1 não podem exceder a 25% do total dos pontos da produção científica em livros;

f. Critérios específicos para classificação nos estratos L4 a L1

Autoria:

Critério	Pontos	Comentários
Obra autoral, contendo docente Programa	8	O PPG receberá pontos da obra, e não de cada um dos autores.
Coletânea com autores* de outras instituições nacionais que ultrapassem 50% dos capítulos**	8	* Não importa se docentes ou discentes. ** Critério de endogenia é que 50% da obra seja de autores do próprio Programa.
Coletânea com autores* de outras instituições estrangeiras que ultrapassem 50% dos capítulos**	10	* Não importa se docentes ou discentes. ** Critério de endogenia é que 50% da obra seja de autores do próprio Programa.
Coletânea só com autores do PPG ou com menos de 50% de capítulos de autores de outros Programa**	5	** Critério de endogenia é que 50% da obra seja de autores do próprio Programa.
Organização da coletânea	2	A organização vale os pontos de um capítulo.

Editoria:

Critério	Pontos	Comentários
Editora internacional comercial ou universitária	10	O Programa receberá pontos da obra, e não de cada um dos autores.
Editora nacional, comercial ou universitária filiada à ABEU	8	
Editora nacional universitária não filiada à ABEU	4	
Conselho editorial, comissão editorial ou avaliação por pares comprovada	2	
Apoio de agência de fomento	1	
Prêmio	1	
Publicação em idioma estrangeiro	1	

Durante o processo de classificação os livros foram considerados L3 ao atingirem 18 pontos. Apenas os livros que atingirem em avaliação a classificação de L3 foram avaliados para passagem à categoria L4. A avaliação de conteúdo para classificação em L4 foi baseada na contribuição científica e potencial de impacto da obra na comunidade científica, respaldada pelos critérios apontados na ficha de avaliação e pela comissão designada pela Área. A categoria “NL” foi utilizada para livros não classificados, que não atendiam aos requisitos básicos da definição de livro.

O resultado final do processo de avaliação está no quadro a seguir, considerando os pontos obtidos por Programa de Pós-Graduação da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Quadro. Pontos obtidos por Programa de Pós-Graduação na Classificação de Livros, Avaliação Quadrienal 2013-2016

NOME DO PROGRAMA	IES	PONTOS
PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL	UFRJ	2115
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIJUÍ	1700
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UFT	1335
ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS	UFRN	1330
MESTRADO INTEGRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIFAP	1290
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNISC	1175
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	UFT	1150
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	FURB	1130
DESENVOLVIMENTO URBANO	UFPE	1015
DEMOGRAFIA	UNICAMP	970
PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA	UTFPR	855
DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL	PUC-GOÍÁS	825
PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL	UDESC	810
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO	UNIOESTE	765
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	UNIFACS	705
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	FACCAT-RS	705
PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UCSAL	690
PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL	UFRGS	650
PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	UCAM	630
PLANEJAMENTO AMBIENTAL	UCSAL	580
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNC	550
GESTÃO URBANA	PUC/PR	530
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNITAU	525
PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	UFABC	505
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE URBANO	UNAMA	445
DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL REGIONAL	UEMA	445
DEMOGRAFIA	UFRN	400
POLÍTICA SOCIAL E DINÂMICAS REGIONAIS	UNOCHAPECÓ	400
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	ALFA	395
DEMOGRAFIA	UFMG	370
POPULAÇÃO, TERRITÓRIO E ESTATÍSTICAS PÚBLICAS	ENCE	365

SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO	UFMG	330
PLANEJAMENTO URBANO	UFPR	325
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	UNIVAP	220
DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFF	195
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DE SISTEMAS PRODUTIVOS	UEMS	170
PLANEJAMENTO DINÂMICO TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO	UERN	165
PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL	UDESC	160
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA AMAZÔNIA	UFRR	115
PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	UCAM	115
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFRRJ	110
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UTFPR	95
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UEPB	60
CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS	UNINOVE	20
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	UNILA	5

Ao final do processo a Comissão de Avaliação dos Livros apresentou uma série de sugestões para a melhoria da qualificação da produção científica em livros:

- inserção de informações no campo “ISBN” na Plataforma Sucupira não deveria aceitar caracteres não numéricos;
- deveria haver alguma verificação sobre a validade dos números do ISBN, no momento do preenchimento;
- estudar possibilidade que as informações cheguem à Comissão de Avaliação dos Livros apenas em formato digital. Esse procedimento facilitaria o processo, tendo em vista os custos elevados para o envio dos livros originais ou das cópias em papel;
- estudar a possibilidade de que cada Programa possa indicar, a partir de uma auto-avaliação, suas obras mais relevantes durante o período de avaliação; estas obras seriam as consideradas para compor a avaliação dos Programas nesse item. Com um número reduzido de obras seria possível fazer a leitura completa das obras, permitindo assim uma avaliação qualitativa, de maneira a permitir melhor comparabilidade entre as obras.

Classificação de Produção Técnica

No ano de 2015 foi constituída uma comissão para elaborar um proposta de classificação da produção técnica no âmbito da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. A produção técnica sempre foi vista como um aspecto fundamental para os Mestrados Profissionais, tendo em vista o peso significativo dessa produção para a avaliação dos Programas de Mestrado Profissional, o que fez com que estes tomassem a dianteira das discussões e da formulação da proposta, que foi apresentada seguidas vezes e discutida com o conjunto dos Programas da Área. Sua versão final foi encaminhada aos coordenadores de Programas em abril de 2016, e está reproduzida a seguir. Foram estas definições e pontuações aplicadas a todos os Programas da Área durante a Avaliação Quadrienal.

DOCUMENTO DE ÁREA PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA - PUReD

1. OBJETIVO

O objetivo do presente documento é propor uma metodologia de avaliação da produção técnica de forma ponderada considerando os diferentes tipos de produções inseridas pelos docentes dos programas da área e capturados pela plataforma Sucupira, além de demonstrar a forma de lançamento das produções no currículo Lattes para que sejam pontuados.

2. COLETA DOS DADOS

A captura dos dados, a partir da plataforma Sucupira, consolida a produção técnica em 15 subitens, quais sejam: apresentação de trabalho; cartas, mapas ou similares; curso de curta duração; desenvolvimento de aplicativo; desenvolvimento de material didático e instrucional; desenvolvimento de produto; desenvolvimento de técnica; editoria; maquete; organização de evento; outro; patente; programa de rádio ou TV; relatório de pesquisa; serviços técnicos.

3. FORMA DE AVALIAÇÃO

3.1. DIRETRIZES GERAIS

A avaliação dar-se-á, neste quadriênio, pela importância relativa do tipo de produção e da quantidade produzida pelos programas. A quantidade por tipo de produção será extraída da plataforma Sucupira, sendo todos os indicadores relativizados dividindo-se a produção pelo número de docentes.

3.2. ITENS “PATENTES” E “OUTROS”

A primeira etapa de definição da importância relativa se deu sobre a análise de cada tipo de produção. Neste quesito foram ressaltados dois tipos de produtos: (1) patentes e (2) outros. O primeiro foi destacado pela relevância e pela importância nos objetivos para a consolidação da ciência, tecnologia e inovação, independente da área acadêmica. Dada esta importância, definiu-se que a existência de patentes no período avaliado já seria suficiente, pela complexidade da produção, para garantir o conceito “5- Muito Bom”. O segundo foi destacado por não ter uma definição clara dos seus propósitos, o que dificulta a avaliação relativa. Deste modo, definiu-se por considerar o tipo de produção “Outros” fora do objeto de análise (não sendo, portanto, pontuado).

Caso não tenha patente, o programa será avaliado pelos quesitos discriminados a seguir.

3.3. DIMENSÕES / ITENS E PONDERAÇÃO

3.3.1. Dimensões e itens

A avaliação envolverá 3 dimensões de tipos de produção, assim denominados: (a) biblio-técnico; (b) comunicação e (c) desenvolvimento/criação. Cada dimensão é composta de tipos de produção (itens) extraídos da plataforma Sucupira para ser relativizados pela sua importância dentro de cada grupo e do total.

O grupo (a) biblio-técnico envolve os seguintes tipos de produção: Apresentação de Trabalhos, Editoria, Desenvolvimento de Material Didático, Relatório Técnico, Serviços Técnicos e Tradução. Este último está na produção bibliográfica, na Plataforma Sucupira, contudo considerou-se como produção técnica.

O grupo (b) comunicação envolve: cursos de curta duração, organização de eventos, programa de rádio e TV, bem como artigos em jornais ou revistas técnicas. Este último tipo se trata de uma produção bibliográfica, mas foi considerada como produção técnica.

Por fim, o grupo (c) desenvolvimento e criação envolveu 5 itens: desenvolvimento de aplicativo, desenvolvimento de produto, desenvolvimento técnico, cartas e mapas, e maquete.

3.3.2. Ponderação das dimensões

Após a divisão nestas dimensões, atribui-se o peso de cada dimensão, considerando a sua importância relativa entre eles e que a soma total deste peso seria 100%. Considerou-se a dimensão (a) biblio-técnica, pela quantidade de itens e representatividade da produção da área, como a mais relevante. Em seguida, o grupo (b) desenvolvimento e criação e, por fim, (c) comunicação. Atribui-se, desta forma, o maior peso para o primeiro grupo (50%), para o grupo desenvolvimento e criação atribui-se 30% e para o grupo comunicação atribui-se 20%.

DIMENSÃO	ITEM	PESO
1. BIBLIO-TÉCNICA	1.1. Apresentação de trabalhos	50%
	1.2. Editoria	
	1.3. Desenvolvimento de Material Didático	
	1.4. Relatório Técnico	
	1.5. Serviços Técnicos	
	1.6. Tradução	
2. COMUNICAÇÃO	2.1. Curso de curta duração	20%
	2.2. Organização de eventos	
	2.3. Programa de rádio e TV	
	2.4. Artigos em jornais ou revistas	
3. DESENVOLVIMENTO / CRIAÇÃO	3.1. Desenvolvimento de aplicativo	30%
	3.2. Desenvolvimento de produto	
	3.3. Desenvolvimento de técnico	
	3.4. Cartas e mapas	
	3.5. Maquete	

3.3.3. Ponderação dos itens

A partir desta atribuição dos pesos por dimensão, foi definida a composição dos pesos para cada item. Seguiu-se o mesmo critério, ou seja, totalizou-se 100% para cada dimensão e o mais importante com maior peso.

Para dimensão (a) biblio-técnica, considerou-se a distribuição de pesos a seguir. Desta maneira, relatório técnico teria o peso de 35% (mais relevante deste grupo) e apresentação de trabalhos e tradução 5% cada (menos relevante deste grupo).

Dimensão	Item	Peso
1. Biblio-técnica (peso = 50%)	1.1. Apresentação de trabalhos	5%
	1.2. Editoria	15%
	1.3. Desenvolvimento de Material Didático	10%
	1.4. Relatório Técnico	35%
	1.5. Serviços Técnicos	30%
	1.6. Tradução	5%

Para a dimensão (B) comunicação, considerou-se a distribuição de pesos a seguir. Desta maneira, organização de eventos teria o peso de 40% (mais relevante deste grupo) e artigos de jornais e revistas técnicas 15% cada (menos relevante deste grupo).

Dimensão	Item	Peso
2. Comunicação (peso = 20%)	2.1. Curso de curta duração	25%
	2.2. Organização de eventos	40%
	2.3. Programa de rádio e TV	20%
	2.4. Artigos em jornais ou revistas	15%

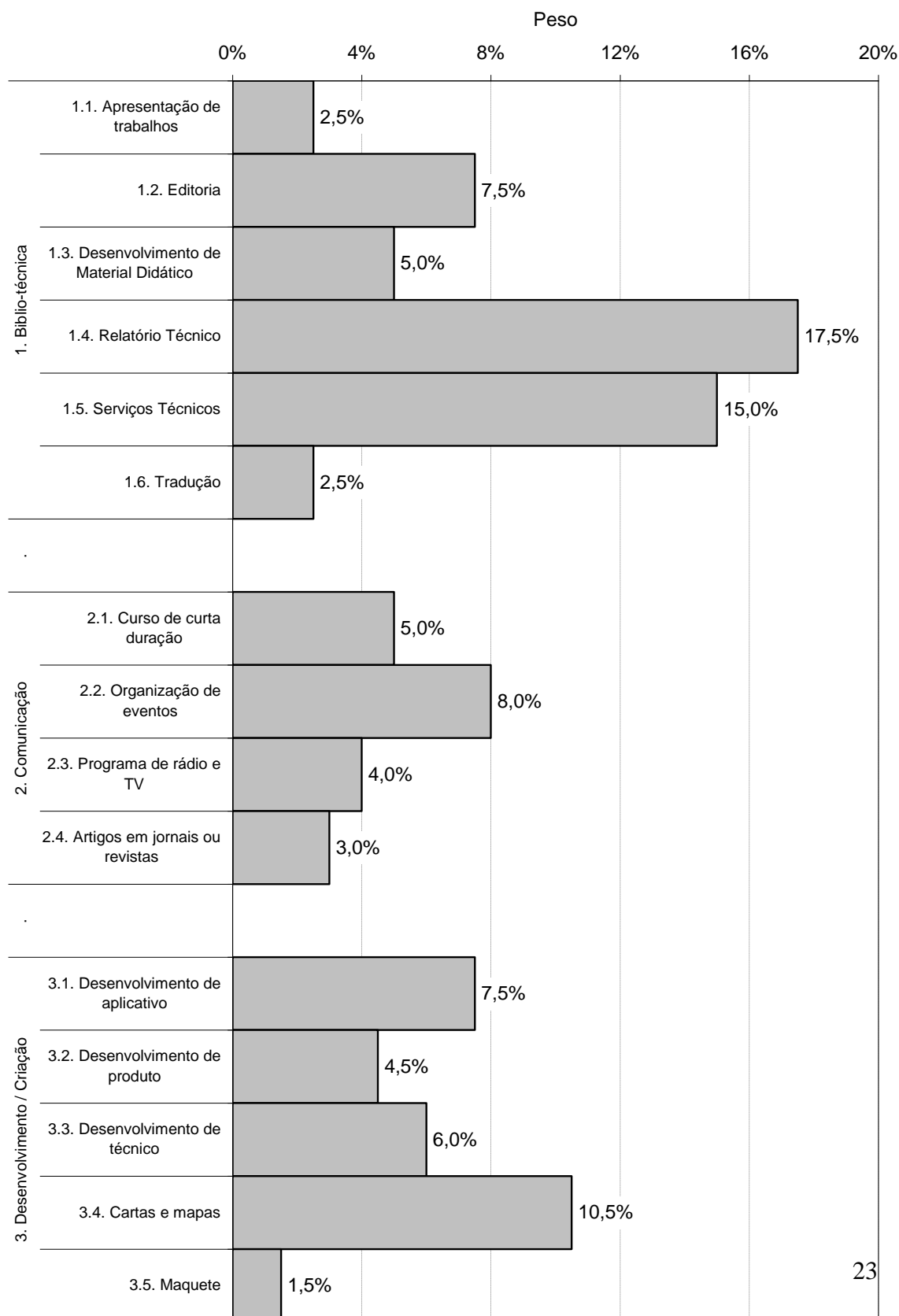
Para o grupo (c) desenvolvimento e criação, considerou-se a distribuição de pesos a seguir. Desta maneira, cartas e mapas teriam o peso de 35% (mais relevante deste grupo) e maquete 5% cada (menos relevante deste grupo).

Dimensão	Item	Peso
3. Desenvolvimento / Criação (peso = 30%)	3.1. Desenvolvimento de aplicativo	25,0%
	3.2. Desenvolvimento de produto	15,0%
	3.3. Desenvolvimento de técnico	20,0%
	3.4. Cartas e mapas	35,0%
	3.5. Maquete	5,0%

3.3.4. Consolidação dos pesos para dimensões e itens

A partir destes pesos de cada dimensão e cada item por dimensão, estabeleceram-se os pesos relativos, como segue.

Dimensão	Peso da dimensão	Item	Peso do item na dimensão	Peso relativo do item
1. Bibliotécnica	50%	1.1. Apresentação de trabalhos	5%	2,5%
		1.2. Editoria	15%	7,5%
		1.3. Desenvolvimento de Material Didático	10%	5,0%
		1.4. Relatório Técnico	35%	17,5%
		1.5. Serviços Técnicos	30%	15,0%
		1.6. Tradução	5%	2,5%
2. Comunicação	20%	2.1. Curso de curta duração	25%	5,0%
		2.2. Organização de eventos	40%	8,0%
		2.3. Programa de rádio e TV	20%	4,0%
		2.4. Artigos em jornais ou revistas	15%	3,0%
3. Desenvolvimento / Criação	30%	3.1. Desenvolvimento de aplicativo	30%	7,5%
		3.2. Desenvolvimento de produto	15%	4,5%
		3.3. Desenvolvimento de técnico	15%	6,0%
		3.4. Cartas e mapas	35%	10,5%
		3.5. Maquete	5%	1,5%
PESO TOTAL	100%	PESO TOTAL	100%	100%



3.4. ATRIBUIÇÃO DE NOTAS/CONCEITOS

3.4.1. Atribuição de notas/conceitos para os itens

Para cada item será atribuída, na avaliação quadrienal, uma nota de 1 a 5, sendo 1 a menor e 5 a maior, que se refere a seguinte escala:

NOTA	CONCEITO
1	DEFICIENTE (D)
2	FRACO (F)
3	REGULAR (R)
4	BOM (B)
5	MUITO BOM (MB)

De posse dos quantitativos de produções por item por programa de pós-graduação, será calculada a média aritmética simples de cada item para o conjunto de programas.

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$$

x_i = produção do i ésimo programa no item

n = total de programas de pós-graduação

Para cálculo da nota de cada programa no item, será aplicada uma regra de 3, considerando-se a média de todos os programas como nota 5.

Assim, por exemplo:

Se no item “1.1. Apresentação de trabalhos”:

- A média da área for igual a 10
- Um programa “X” tiver 8 apresentações
- Um programa “Y” tiver 16 apresentações
- Um programa “W” tiver 0 apresentações

Fazendo-se a regra de 3 para os 3 programas:

Produções	Nota	Produções	Nota	Produções	Nota
10 (média da área) -----	5	10 (média da área) -----	5	10 (média da área) -----	5
8 (produção de X) -----	X	16 (produção de Y) -----	X	0 (produção de W) -----	X
$\text{nota} = \frac{5 \times 8}{10} = 4,0$		$\text{nota} = \frac{16 \times 5}{10} = 8,0$		$\text{nota} = \frac{0 \times 5}{10} = 0,0$	

Como as notas dos programas em cada item têm que estar no intervalo entre 1 e 5, serão criadas regras condicionais:

Se Nota > 5; então Nota = 5; caso contrário, a nota permanece

Se Nota < 1; então Nota = 1; caso contrário, a nota permanece

Considerando-se as regras condicionais, o programa “X” teria nota 4, o programa “Y” teria notas 5 e o programa W teria nota 1.

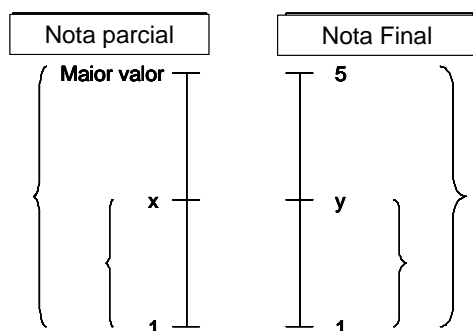
A nota final de cada item será arredondada pelo critério universal.

3.4.2. Ponderação das notas/conceitos para o conjunto de itens

Considerando que, para cada programa, já esteja disponível uma nota de 1 a 5 em cada item, a seguir, cada nota será ponderada pelo peso relativo do item, totalizando uma nota final de 1 a 5.

Com isso, o limite de cada item para a nota final e respectivo conceito será o valor da nota atribuída no item pelo peso relativo. Por exemplo, se um programa tiver nota 5 no item apresentação de trabalho isso comporá um valor de 0,125 no total da nota (5 x 2,5%). A nota parcial do programa será o somatório das notas nos itens após a ponderação.

Se todos os itens forem nota 5, então a nota final será 5. Caso todos os itens forem nota 1, então a nota final será 1. No entanto, é pouco provável que algum dos programas obtenha nota 5 em todos os itens. Assim, a partir da nota parcial, será feita uma interpolação para atribuição da nota final, de tal forma que a maior nota parcial corresponderá a nota final 5 e a nota 1 permanecerá 1.



$$\frac{\text{maior valor} - 1}{x - 1} = \frac{5 - 1}{y - 1}$$

$$y(\text{nota final}) = \frac{4 * (x - 1)}{\text{maior valor} - 1} + 1$$

Após o cálculo, a nota final da produção técnica será arredondada pelo critério universal.

Compete ressaltar que, como destacado inicialmente, se o programa tiver a produção de patente, automaticamente será atribuído o conceito MB na produção técnica, não sendo avaliados demais tópicos deste tipo de produção.

4. LANÇAMENTO DAS INFORMAÇÕES NO LATTES E DEFINIÇÕES DOS ITENS

4.1. LANÇAMENTO DAS INFORMAÇÕES NO LATTES

Por fim, cabe destacar que os itens são oriundos do Lattes de cada professor. Assim, descreve-se o que será considerado em cada produção técnica, a partir da denominação entre a plataforma Sucupira e o Lattes:

PLATAFORMA SUCUPIRA	CURRÍCULO LATTES	
	MENU	ITEM
1.1. Apresentação de trabalhos	Produção Bibliográfica	Apresentação de Trabalhos
1.2. Editoria	Produção Técnica	Editoração
1.3. Desenvolvimento de Material Didático	Produção Técnica	Desenvolvimento de material didático ou institucional
1.4. Relatório Técnico	Produção Técnica	Relatório de Pesquisa
1.5. Serviços Técnicos	Produção Técnica	Trabalhos Técnicos
1.6. Tradução	Produção Bibliográfica	Tradução
2.1. Curso de curta duração	Produção Técnica	Curso de curta duração ministrado
2.2. Organização de eventos	Evento	Organização de Eventos
2.3. Programa de rádio e TV	Produção Técnica	Programa de rádio ou TV
2.4. Artigos em jornais ou revistas	Produção Bibliográfica	Texto em jornal ou revista
3.1. Desenvolvimento de aplicativo	Produção Técnica	Software
3.2. Desenvolvimento de produto	Produção Técnica	Produto
3.3. Desenvolvimento de técnico	Produção Técnica	Processo
3.4. Cartas e mapas	Produção Técnica	Cartas, mapas ou similares
3.5. Maquete	Produção Técnica	Maquete

4.2. DEFINIÇÃO DOS ITENS NO CURRÍCULO LATTES

Segue a descrição de cada item contida no Lattes. Assim, a cada produção cadastrada no Lattes terá a respectiva quantidade atribuída ao tipo de produção técnica descrita no quadro anterior. Desta forma, é importante ter a clareza do que deve ser incluído em cada item, como destaca a própria plataforma Lattes:

- Softwares: trata-se de qualquer sistema computacional, programa ou conjunto de programas que instrui o hardware sobre a maneira como ele deve executar uma tarefa, inclusive sistemas operacionais, processadores de textos e programas de aplicação.
- Produtos: área para cadastro de protótipos, projetos (concepção), pilotos, etc.
- Processos: processo ou técnica de transformação envolvendo bens e/ou serviços em que foram incluídas atividades de pesquisa e desenvolvimento

- Trabalhos técnicos: Trabalhos e serviços variados tais como consultorias, pareceres, nas diversas áreas.
- Cartas, mapas ou similares: área destinada para o cadastro de fotogramas, mapas, aerofotogramas, entre outros produtos cartográficos que o usuário tenha desenvolvido.
- Curso de curta duração ministrado: área para a inclusão de cursos de aperfeiçoamento, extensão, especialização ministrados pelo usuário.
- Desenvolvimento de material didático ou institucional: área para inclusão de apostilas, treinamentos, guias, manuais e similares elaborados pelo usuário.
- Editoração: área para cadastro de trabalhos de editoração realizados pelo usuário.
- Maquete: espaço para cadastro de maquetes que tenham sido realizadas como produção técnica.
- Programa de rádio ou TV: espaço para o registro de participação em programas de rádio ou TV, como em entrevistas, mesa redonda, comentários, etc.
- Relatório de pesquisa: trata-se dos relatórios periódicos ou finais que documentam e descrevem as pesquisas.
- Texto em jornal ou revista: qualquer publicação escrita que tenha sido publicada em meio jornalístico, como roteiros, ensaios, matérias, reportagens, relatos, depoimentos, entrevistas, resumos, resenhas, crônicas, contos, poemas e afins.
- Tradução: destina-se ao cadastramento de artigos, livros ou outras publicações traduzidas pelo usuário.
- Apresentação de Trabalho: Apresentação de trabalho não vinculada a evento (aulas magnas, palestras, trabalhos acadêmicos, etc.)
- Organização de evento: área para inclusão de eventos ou congressos que o usuário tenha organizado.

FONTE:

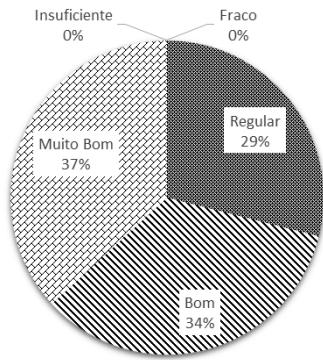
http://ajuda.cnpq.br/index.php/M%C3%B3dulo_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica

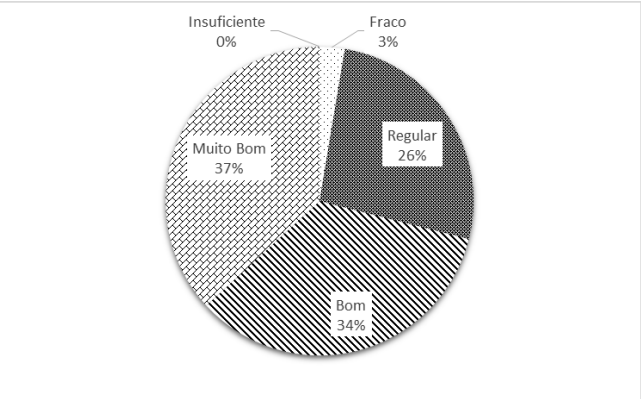
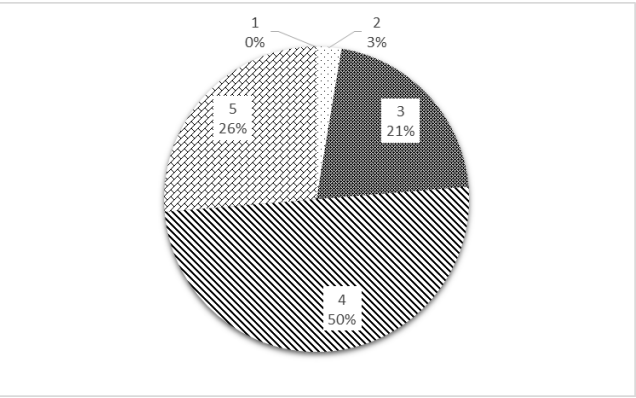
http://ajuda.cnpq.br/index.php/M%C3%B3dulo_Eventos

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

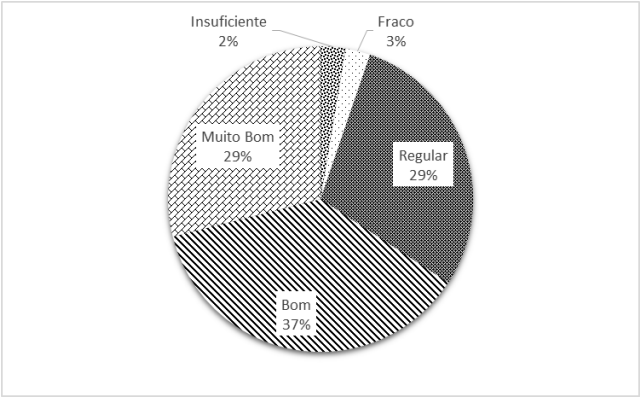
IV.1 - PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0%	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50%	<p>Neste item foram considerados de maneira qualitativa os aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição precisa dos objetivos do curso e do perfil acadêmico pretendido; coerência com a formação proporcionada; - Articulação entre objetivos, área(s) de concentração e estrutura curricular; - Clareza e precisão das linhas de pesquisa formuladas, seu ajuste à(s) área(s) de concentração bem como aos campos de especialização do corpo docente e explicitação da relação com seus respectivos projetos de pesquisa em andamento; - Adequação da estrutura curricular à(s) área(s) de concentração e, eventualmente, às linhas de pesquisa bem como ao perfil do corpo docente; distribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas (quando há essa distinção); disciplinas dedicadas à fundamentação teórica e ao ensino de metodologia e técnicas de investigação científica; seminários de projetos, de pesquisa e temáticos; - Proposta curricular capaz de proporcionar formação teórica e metodológica que contemple: bibliografia de referência (clássica e contemporânea, nacional e estrangeira) adequada à(s) área(s) de concentração e às linhas de pesquisa; ensino de métodos e técnicas de pesquisa e de tratamento analítico de dados; articulação lógica entre conceitos e fundamentação empírica; redação clara e observância das convenções acadêmicas; - Compatibilidade da produção acadêmica com a(s) área(s) de concentração e as linhas de pesquisa; - Histórico de constituição do grupo e informação a respeito de possíveis modificações, ocorridas no quadriênio, das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, da estrutura curricular do curso, da mudança de créditos, dentre outras alterações ocorridas; <p>A partir da consideração destes aspectos a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p>

		 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>29%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>37%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	0%	Regular	29%	Bom	34%	Muito Bom	37%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	0%													
Regular	29%													
Bom	34%													
Muito Bom	37%													
<p>1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.</p>	<p>35%</p>	<p>A avaliação desse item foi realizada de maneira qualitativa considerando os elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos desafios do Programa e formulação de metas e propostas para seu enfrentamento, tanto em relação à formação quanto à produção de conhecimentos; - Explicitação do alcance das metas durante o quadriênio; - Envolvimento do Programa em associações e redes nacionais e internacionais, mediante convênios e participação em editais; - Planejamento de publicações e divulgação de conhecimentos em fóruns acadêmicos; - Estabelecimento de procedimentos internos: de auto-avaliação; de critérios para credenciamento/descredenciamento de docentes no Programa e como orientador de mestrado e/ou doutorado; de formas de acompanhamento dos egressos; existência de plano para capacitação docente; <p>A partir da consideração desses elementos, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p>												

		
<p>1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.</p>	<p>15%</p>	<p>Existência, adequação e suficiência de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de apoio administrativo próprio (secretaria), salas para docentes e discentes, auditórios; - Laboratórios com condições para a realização das pesquisas dos docentes e discentes; - Biblioteca adequada e que permita o acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos on-line; - Recursos de informática disponíveis para discentes e docentes; - Captação de recursos para ações de apoio ao Curso/Programa (apoio institucional e financiamento por parte de órgãos externos); <p>A partir destas considerações a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 

2 – Corpo Docente	20%																																					
<p>2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>15%</p>	<p>a) Composição: (peso=30%) Avaliação qualitativa considerando a composição do corpo docente permanente por doutores com formação ou atuação no campo temático do Curso/Programa; adequação das áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes à Proposta do Programa (considerando áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa);</p> <p>b) Diversificação adequada e não endógena do corpo docente permanente (considerando as instituições onde obtiveram doutoramento). (peso=10%)</p> <table border="1" data-bbox="799 831 1366 1005"> <thead> <tr> <th>Nota-conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>Diversificada e não endógena.</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>Sem diversificação ou há endogenia.</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td></td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>Não há diversificação e há endogenia.</td> </tr> </tbody> </table> <p>c) Proporção de docentes com titulação inferior a 5 anos, como indicador do nível de experiência do corpo docente permanente. (peso=25%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1155 1254 1330"> <thead> <tr> <th>Nota-conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>20% ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>80% ou mais</td> </tr> </tbody> </table> <p>d) Avaliação qualitativa considerando os docentes permanentes do Programa atuando como visitantes em outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais; consultores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; pareceristas, membro de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais e semelhantes; atração, no caso de Programas com doutorado, de estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares por parte dos docentes do Programa. (peso=20%)</p> <p>e) Capacitação continuada do corpo docente: foi avaliado a partir do número de afastamentos de docentes permanentes para realização de estágio pós-doutoral ou estágio sênior. (peso=15%)</p> <table border="1" data-bbox="888 1783 1278 1957"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>4 docentes ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3 docentes</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2 docentes</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1 docentes</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>0 docentes</td> </tr> </tbody> </table>	Nota-conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	Diversificada e não endógena.	4- Bom		3- Regular	Sem diversificação ou há endogenia.	2- Fraco		1- Insuficiente	Não há diversificação e há endogenia.	Nota-conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	20% ou menos	4- Bom	21 a 49%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	60 a 79%	1- Insuficiente	80% ou mais	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	4 docentes ou mais	4- Bom	3 docentes	3- Regular	2 docentes	2- Fraco	1 docentes	1- Insuficiente	0 docentes
Nota-conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	Diversificada e não endógena.																																					
4- Bom																																						
3- Regular	Sem diversificação ou há endogenia.																																					
2- Fraco																																						
1- Insuficiente	Não há diversificação e há endogenia.																																					
Nota-conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	20% ou menos																																					
4- Bom	21 a 49%																																					
3- Regular	50 a 59%																																					
2- Fraco	60 a 79%																																					
1- Insuficiente	80% ou mais																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	4 docentes ou mais																																					
4- Bom	3 docentes																																					
3- Regular	2 docentes																																					
2- Fraco	1 docentes																																					
1- Insuficiente	0 docentes																																					

		<p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 622 1238 824"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Index Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>A partir da consideração dos subitens a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Index Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Index Parâmetros													
5- Muito Bom	>4,1													
4- Bom	3,4 a 4,1													
3- Regular	2,6 a 3,3													
2- Fraco	1,8 a 2,5													
1- Insuficiente	<1,8													
<p>2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>No que diz respeito a esse item o Programa deve satisfazer as seguintes condições:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O Programa deve ter no mínimo 8 docentes permanentes (Programas de mestrado) e 10 docentes permanentes (Programas de doutorado); 2) Proporção de docentes do corpo permanente em relação ao corpo docente total do Programa: pelo menos 70% dos docentes do Programa devem integrar o corpo de docentes permanentes; 3) o percentual de docentes permanentes em condições especiais (aposentados e conveniados) não deve ultrapassar 30% em relação ao total de docentes permanentes; 4) Proporção de docentes permanentes que podem participar nessa mesma condição em outros Programas não pode ultrapassar 30%; <p>Caso não tenha atendido a essas condições o conceito do Programa nesse item "Corpo Docente" foi baixado em um nível.</p> <p>Foram considerados na avaliação:</p>												

a) Estabilidade do corpo docente permanente identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação; as oscilações na composição do corpo docente total não devem ser maiores do que 20% de um ano para o outro. (peso=20%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	até 50% no quadriênio e até 20% nas 3 das variações anuais
4- Bom	até 50% no quadriênio e até 20% em 2 das variações anuais
3- Regular	até 50% no quadriênio e até 20% em 1 das variações anuais
2- Fraco	mais do que 50% no quadriênio e até 20% em 2 das variações anuais
1- Insuficiente	mais do que 50% no quadriênio e até 20% em 0 ou 1 das variações anuais

b) Responsabilidades dos docentes permanentes na oferta de disciplinas, avaliado a partir da porcentagem de docentes permanentes com atribuição de aula no Programa (peso=40%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

c) Participação dos docentes do quadro permanente em projetos de pesquisa, em percentagem. (peso=40%)

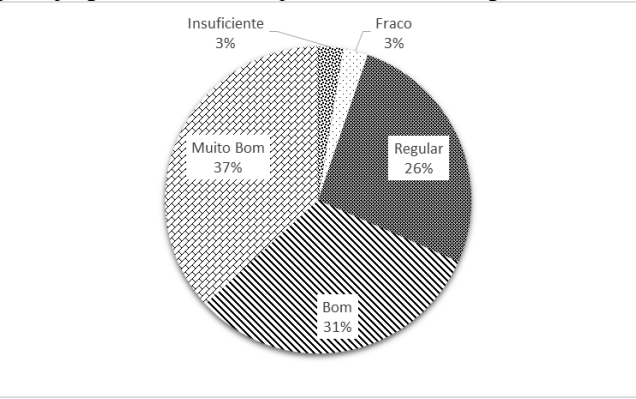
Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

		<p>A partir da consideração desses aspectos, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 																																				
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.</p>	<p>35%</p>	<p>Foram considerados os seguintes aspectos:</p> <p>a) Proporção de docentes permanentes que realizaram atividades de orientação. (peso=15%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1115 1254 1290"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>b) Proporção de docentes permanentes com publicação científica. (peso=15%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1462 1254 1637"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>90% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>70 a 89%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 69%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>c) Distribuição da carga letiva entre os docentes permanentes, colaboradores e visitantes do Programa, aferida pela proporção da carga horária ministrada por ano por docentes permanentes em relação à carga horária oferecida pelo corpo docente. (peso=25%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1868 1254 2042"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	90% ou mais	4- Bom	70 a 89%	3- Regular	50 a 69%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	80% ou mais																																					
4- Bom	60 a 79%																																					
3- Regular	50 a 59%																																					
2- Fraco	21 a 49%																																					
1- Insuficiente	20% ou menos																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	90% ou mais																																					
4- Bom	70 a 89%																																					
3- Regular	50 a 69%																																					
2- Fraco	21 a 49%																																					
1- Insuficiente	20% ou menos																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	80% ou mais																																					
4- Bom	60 a 79%																																					
3- Regular	50 a 59%																																					
2- Fraco	21 a 49%																																					
1- Insuficiente	20% ou menos																																					

d) Média de carga horária em disciplinas oferecida no quadriênio, por docente do corpo docente permanente (peso=15%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	90h ou mais
4- Bom	70 a 89h
3- Regular	45 a 69h
2- Fraco	20 a 44h
1- Insuficiente	0 a 19h

e) Participação dos 20% dos docentes permanentes com maior carga horária em disciplinas no total da carga horário no período dos docentes permanentes. (peso=15%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	40% ou menos
4- Bom	41 a 50%
3- Regular	51 a 60%
2- Fraco	61 a 70%
1- Insuficiente	70% ou mais

f) Pesquisa em grupo: número de projetos de pesquisa do qual participam mais de um docente do Programa (podendo incluir discentes); ou com docentes e pesquisadores de outras instituições. Foi construído indicador que considerou a proporção de projetos individuais em relação ao total de projetos. (peso=15%)

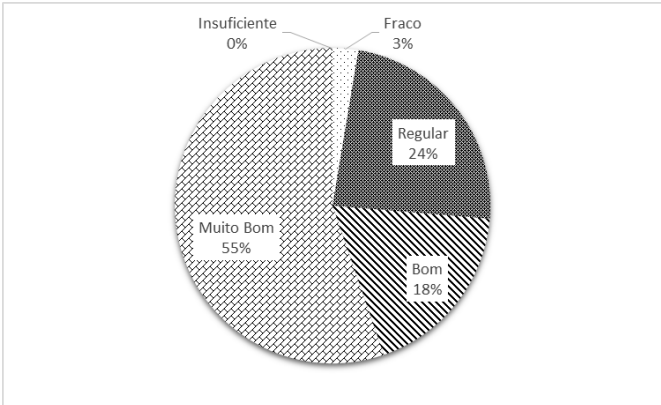
Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	20% ou menos
4- Bom	21 a 40%
3- Regular	41 a 60%
2- Fraco	61 a 80%
1- Insuficiente	> 80%

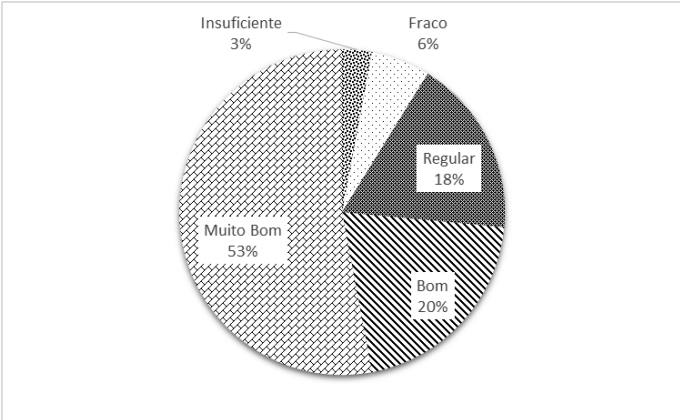
A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

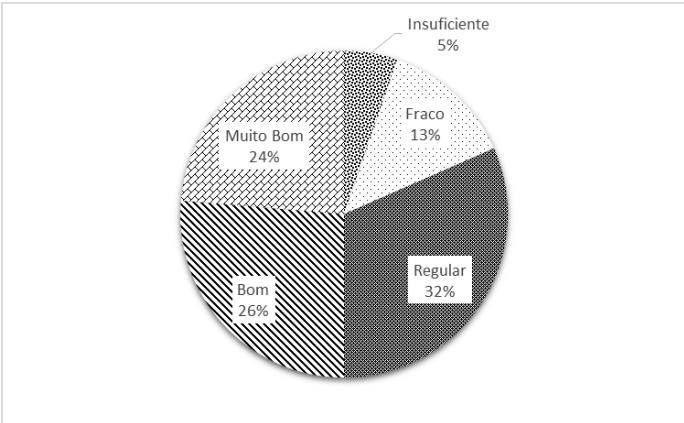
$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

		<p>Considerando os subitens, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item é a seguinte:</p> 																																					
<p>2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs: este item só vale quando o Programa de Pós-Graduação estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.</p>	<p>10%</p>	<p>Neste item foram considerados:</p> <p>a) Proporção de docentes do Programa com carga didática na graduação. (peso=50%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1189 1254 1361"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>b) Proporção de docentes do Programa com responsabilidade na orientação em iniciação científica ou equivalente. (peso=50%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1507 1254 1680"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 1816 1238 2018"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	80% ou mais																																						
4- Bom	60 a 79%																																						
3- Regular	50 a 59%																																						
2- Fraco	21 a 49%																																						
1- Insuficiente	20% ou menos																																						
Nota- conceito	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	80% ou mais																																						
4- Bom	60 a 79%																																						
3- Regular	50 a 59%																																						
2- Fraco	21 a 49%																																						
1- Insuficiente	20% ou menos																																						
Nota- conceito	Index																																						
	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	>4,1																																						
4- Bom	3,4 a 4,1																																						
3- Regular	2,6 a 3,3																																						
2- Fraco	1,8 a 2,5																																						
1- Insuficiente	<1,8																																						

		<p>A partir da consideração desses aspectos, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 																																				
<p>2.5. Proporção do corpo docente com captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, financiamentos nacionais e internacionais, convênios etc.)</p>	<p>10%</p>	<p>Neste item foram considerados:</p> <p>a) Capacidade dos docentes permanentes de captar financiamentos para realização de pesquisa (em agências de fomento nacionais e internacionais), aferido a partir da proporção de docentes permanentes que participam de projetos financiados. (peso=50%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1279 1257 1451"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>b) Proporção de docentes permanentes com Bolsa de Pesquisa (CNPq) (peso=30%)</p> <table border="1" data-bbox="927 1570 1241 1742"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>> = 25%</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>20% a 24%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>11% a 19%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>6% a 10%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>c) proporção de docentes permanentes em coordenação de laboratórios e grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. (peso=20%)</p> <table border="1" data-bbox="927 1861 1241 2033"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>> = 25%</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>20% a 24%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>11% a 19%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>6% a 10%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><5%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	> = 25%	4- Bom	20% a 24%	3- Regular	11% a 19%	2- Fraco	6% a 10%	1- Insuficiente	<5%	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	> = 25%	4- Bom	20% a 24%	3- Regular	11% a 19%	2- Fraco	6% a 10%	1- Insuficiente	<5%
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	80% ou mais																																					
4- Bom	60 a 79%																																					
3- Regular	50 a 59%																																					
2- Fraco	21 a 49%																																					
1- Insuficiente	20% ou menos																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	> = 25%																																					
4- Bom	20% a 24%																																					
3- Regular	11% a 19%																																					
2- Fraco	6% a 10%																																					
1- Insuficiente	<5%																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	> = 25%																																					
4- Bom	20% a 24%																																					
3- Regular	11% a 19%																																					
2- Fraco	6% a 10%																																					
1- Insuficiente	<5%																																					

		<p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 645 1238 853"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Index Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>A distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos considerando os subitens foi a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Index Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Index Parâmetros													
5- Muito Bom	>4,1													
4- Bom	3,4 a 4,1													
3- Regular	2,6 a 3,3													
2- Fraco	1,8 a 2,5													
1- Insuficiente	<1,8													
<p>3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações</p>	<p>35%</p>													
<p>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item foram considerados:</p> <p>a) Proporção de orientações em relação ao corpo docente permanente como medida para acompanhar o processo de formação de mestres e doutores antes da defesa das suas teses e dissertações. Aferido a partir das orientações em andamento por docente permanente por ano. (peso=10%)</p> <table border="1" data-bbox="880 1816 1286 1995"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>3,0 a 6,9</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>< 0,5 ou >=10</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	3,0 a 6,9	4- Bom	2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9	3- Regular	1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9	2- Fraco	0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9	1- Insuficiente	< 0,5 ou >=10
Nota- conceito	Parâmetros													
5- Muito Bom	3,0 a 6,9													
4- Bom	2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9													
3- Regular	1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9													
2- Fraco	0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9													
1- Insuficiente	< 0,5 ou >=10													

b) proporção de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente por ano (peso=40%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	1,0 a 3,0
4- Bom	0,7 a 0,9
3- Regular	0,4 a 0,6
2- Fraco	0,1 a 0,3
1- Insuficiente	<0,1

c) eficiência na formação medida a partir do percentual de titulados no ano-base em relação ao número de alunos com primeira matrícula deste ano (peso=50%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	60 ou mais
4- Bom	50 a 59%
3- Regular	40 a 49%
2- Fraco	20 a 39%
1- Insuficiente	<20%

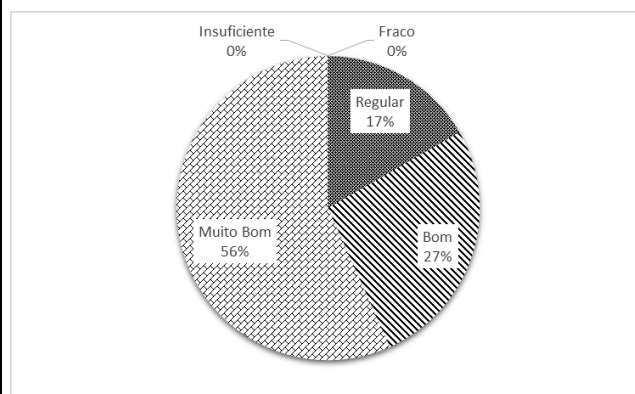
A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

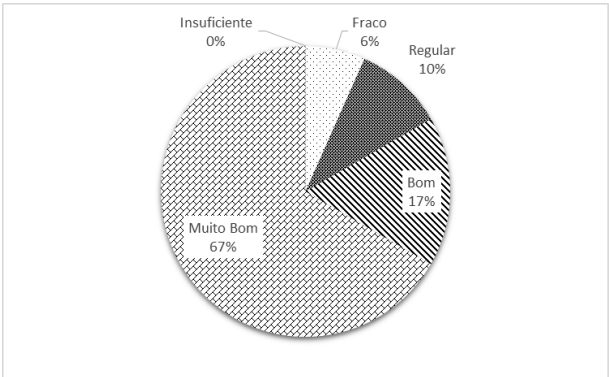
E considerando os seguintes parâmetros:

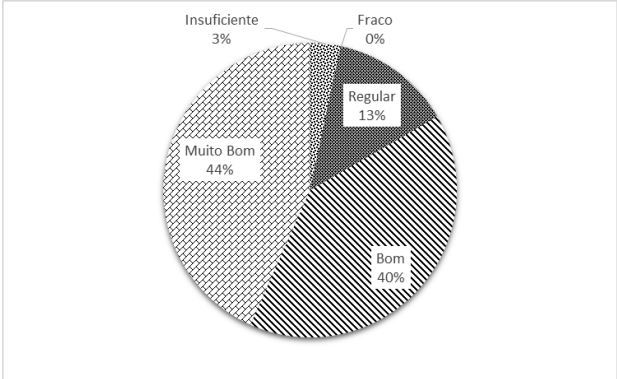
Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

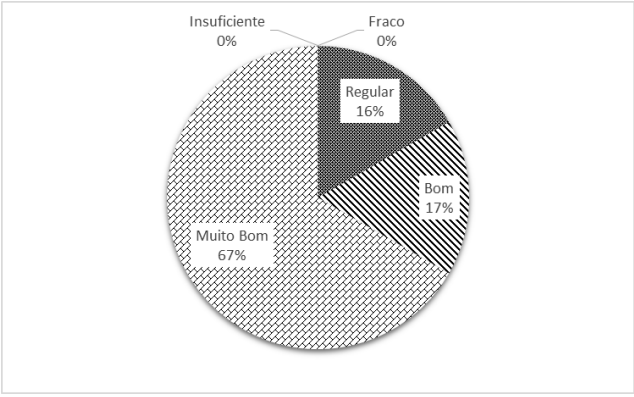
Considerando estes aspectos, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:



<p>3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item foram considerados:</p> <p>a) Distribuição de orientações de dissertações e teses em andamento entre os docentes permanentes do Programa, aferida através da percentagem de orientações na Pós-graduação pelos 20% de docentes (do total de docentes) com maior número de orientandos. (peso=20%)</p> <table border="1" data-bbox="911 667 1254 842"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>35% ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>36 a 45%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>46 a 55%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>56 a 64%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>65% ou mais</td> </tr> </tbody> </table> <p>b) Distribuição de dissertações e teses concluídas entre o total de docentes permanentes, aferida a partir da percentagem de defesas na Pós-graduação pelos 20% de docentes (do total de docentes) com maior número de dissertações e teses defendidas. (peso=60%)</p> <table border="1" data-bbox="911 1048 1254 1223"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>40% ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>41 a 50%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>51 a 60%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>61 a 70%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>>70%</td> </tr> </tbody> </table> <p>c) Proporção de docentes permanentes cujos orientandos defenderam dissertações e teses em relação à dimensão do corpo docente permanente (peso=20%)</p> <table border="1" data-bbox="919 1397 1246 1572"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>70 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>60 a 69%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>50% a 59%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><50</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 1733 1238 1939"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	35% ou menos	4- Bom	36 a 45%	3- Regular	46 a 55%	2- Fraco	56 a 64%	1- Insuficiente	65% ou mais	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	40% ou menos	4- Bom	41 a 50%	3- Regular	51 a 60%	2- Fraco	61 a 70%	1- Insuficiente	>70%	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	70 a 79%	3- Regular	60 a 69%	2- Fraco	50% a 59%	1- Insuficiente	<50	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Parâmetros																																																		
5- Muito Bom	35% ou menos																																																		
4- Bom	36 a 45%																																																		
3- Regular	46 a 55%																																																		
2- Fraco	56 a 64%																																																		
1- Insuficiente	65% ou mais																																																		
Nota- conceito	Parâmetros																																																		
5- Muito Bom	40% ou menos																																																		
4- Bom	41 a 50%																																																		
3- Regular	51 a 60%																																																		
2- Fraco	61 a 70%																																																		
1- Insuficiente	>70%																																																		
Nota- conceito	Parâmetros																																																		
5- Muito Bom	80% ou mais																																																		
4- Bom	70 a 79%																																																		
3- Regular	60 a 69%																																																		
2- Fraco	50% a 59%																																																		
1- Insuficiente	<50																																																		
Nota- conceito	Index																																																		
	Parâmetros																																																		
5- Muito Bom	>4,1																																																		
4- Bom	3,4 a 4,1																																																		
3- Regular	2,6 a 3,3																																																		
2- Fraco	1,8 a 2,5																																																		
1- Insuficiente	<1,8																																																		

		<p>A distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 																																					
<p>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.</p>	<p>35%</p>	<p>Neste item foram considerados:</p> <p>a) proporção entre número de discentes-autores com o número de discentes matriculados (por ano); foi aferido a partir da relação entre o número de discentes-autores (incluindo co-autoria com docentes) do Programa e o número de discentes no início do ano-base. (peso=60%)</p> <table border="1" data-bbox="919 1193 1246 1368"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>20% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>15 a 19%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>10 a 14%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>5 a 9%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>b) Proporção de egressos-autores em relação ao número total dos alunos titulados no respectivo ano. (peso=40%)</p> <table border="1" data-bbox="919 1512 1246 1686"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>50% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>30 a 49%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>20 a 29%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>10 a 19%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><10%</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 1818 1238 2024"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	20% ou mais	4- Bom	15 a 19%	3- Regular	10 a 14%	2- Fraco	5 a 9%	1- Insuficiente	<5%	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	50% ou mais	4- Bom	30 a 49%	3- Regular	20 a 29%	2- Fraco	10 a 19%	1- Insuficiente	<10%	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	20% ou mais																																						
4- Bom	15 a 19%																																						
3- Regular	10 a 14%																																						
2- Fraco	5 a 9%																																						
1- Insuficiente	<5%																																						
Nota- conceito	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	50% ou mais																																						
4- Bom	30 a 49%																																						
3- Regular	20 a 29%																																						
2- Fraco	10 a 19%																																						
1- Insuficiente	<10%																																						
Nota- conceito	Index																																						
	Parâmetros																																						
5- Muito Bom	>4,1																																						
4- Bom	3,4 a 4,1																																						
3- Regular	2,6 a 3,3																																						
2- Fraco	1,8 a 2,5																																						
1- Insuficiente	<1,8																																						

		<p>Considerando estes elementos a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 																																																			
<p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.</p>	<p>5%</p>	<p>Neste item foi considerado o tempo mediano de titulação de bolsistas e não bolsistas em nível de mestrado e do doutorado.</p> <table border="1" data-bbox="694 1086 1471 1373"> <thead> <tr> <th rowspan="3">Nota-conceito</th> <th colspan="4">Parâmetros</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Mestrado</th> <th colspan="2">Doutorado</th> </tr> <tr> <th>não bolsista (peso=10%)</th> <th>bolsista (peso=40%)</th> <th>não bolsista (peso=10%)</th> <th>bolsista (peso=40%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5-Muito Bom</td> <td>32,0 ou menos</td> <td>30,0 ou menos</td> <td>56,0 ou menos</td> <td>54,0 ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>32,1 a 35,0</td> <td>30,1 a 33,0</td> <td>56,1 a 62,0</td> <td>54,1 a 60,0</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>35,1 a 38,0</td> <td>33,1 a 36,0</td> <td>62,1 a 68,0</td> <td>60,1 a 66,0</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>38,1 a 41,0</td> <td>36,1 a 39,0</td> <td>68,1 a 74,0</td> <td>66,1 a 72,0</td> </tr> <tr> <td>1- Insufic.</td> <td>41,1 ou mais</td> <td>39,0 ou mais</td> <td>74,1 ou mais</td> <td>72,1 ou mais</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 1536 1238 1740"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Nota-conceito	Parâmetros				Mestrado		Doutorado		não bolsista (peso=10%)	bolsista (peso=40%)	não bolsista (peso=10%)	bolsista (peso=40%)	5-Muito Bom	32,0 ou menos	30,0 ou menos	56,0 ou menos	54,0 ou menos	4- Bom	32,1 a 35,0	30,1 a 33,0	56,1 a 62,0	54,1 a 60,0	3- Regular	35,1 a 38,0	33,1 a 36,0	62,1 a 68,0	60,1 a 66,0	2- Fraco	38,1 a 41,0	36,1 a 39,0	68,1 a 74,0	66,1 a 72,0	1- Insufic.	41,1 ou mais	39,0 ou mais	74,1 ou mais	72,1 ou mais	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota-conceito	Parâmetros																																																				
	Mestrado			Doutorado																																																	
	não bolsista (peso=10%)	bolsista (peso=40%)	não bolsista (peso=10%)	bolsista (peso=40%)																																																	
5-Muito Bom	32,0 ou menos	30,0 ou menos	56,0 ou menos	54,0 ou menos																																																	
4- Bom	32,1 a 35,0	30,1 a 33,0	56,1 a 62,0	54,1 a 60,0																																																	
3- Regular	35,1 a 38,0	33,1 a 36,0	62,1 a 68,0	60,1 a 66,0																																																	
2- Fraco	38,1 a 41,0	36,1 a 39,0	68,1 a 74,0	66,1 a 72,0																																																	
1- Insufic.	41,1 ou mais	39,0 ou mais	74,1 ou mais	72,1 ou mais																																																	
Nota- conceito	Index																																																				
	Parâmetros																																																				
5- Muito Bom	>4,1																																																				
4- Bom	3,4 a 4,1																																																				
3- Regular	2,6 a 3,3																																																				
2- Fraco	1,8 a 2,5																																																				
1- Insuficiente	<1,8																																																				

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p> 
4 – Produção Intelectual	35%	
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.</p>	<p>50%</p>	<p>Para avaliar a qualidade da produção intelectual do Programa foram considerados aqueles trabalhos de seus docentes permanentes publicados na forma de artigos em periódicos, de livros, capítulos de livros qualificados, segundo o respectivo Qualis Periódico e a classificação dos livros realizada pela comissão de Área. A participação em eventos e a publicação em anais foi considerada de maneira qualitativa.</p> <p>Cada produto foi contabilizado apenas uma vez, ou seja, os trabalhos elaborados em co-autoria por mais de um docente permanente do Programa foi considerado para a apreciação apenas uma vez.</p> <p>A avaliação da qualidade da produção intelectual foi realizada em duas fases diferentes:</p> <p>I) a avaliação dos artigos publicados em periódicos; II) a avaliação dos livros e capítulos de livros publicados por docentes permanentes do Programa;</p> <p>O resultado da atribuição de conceitos aos dois tipos de divulgação da produção bibliográfica dos Programas resulta na seguinte distribuição entre eles:</p> <p>I. Produção bibliográfica em PERIÓDICOS:</p> <p>Para chegar ao conceito do Programa em relação à sua produção publicada em periódicos o processo foi realizado considerando dois componentes:</p> <p>i) Média de pontos obtidos por docente permanente no Quadriênio</p> <p>Os estratos para atribuição de conceitos aos Programas foram obtidos a partir de cálculo da pontuação média quadrienal per capita dos docentes permanentes do respectivo Programa. A pontuação da produção ocorre através da valoração dos artigos a partir da definição dos estratos pelo Qualis da Área, atribuindo os valores: artigo publicado em periódico</p>

qualificado como A1, valor 1,0; artigo publicado em periódico A2, valor 0,85; artigo publicado em periódico B1, valor 0,70; B2, valor 0,55; B3, valor 0,40; B4, valor 0,25; B5, valor 0,10; C, zero.

ii) Avaliação da produção em artigos de periódicos classificados nos estratos A1, A2 e B1. O resultado foi obtido Calculando para os Programas sua pontuação nesses três estratos e relacionando esses pontos com os pontos obtidos por todos os docentes do Programa, obtendo-se uma medida da qualidade da produção publicada em periódicos. As faixas foram definidas de maneira que se o Programa tiver 70% de sua produção nos estratos mais elevados (A1+A2+B1), o Programa foi considerado como “Muito Bom”, com as faixas sucessivas de classificação descritas a seguir.

Faixas de classificação de acordo com a pontuação dos subitens (i) e (ii), sendo que cada foi atribuído um peso de 50%:

Nota- conceito	Parâmetros	
	(i) pontos/DP	(ii) %pontos (A1+A2+B1)
5- Muito Bom	3,3 ou mais	70% ou mais
4- Bom	2,6 a 3,2	60 a 69%
3- Regular	1,8 a 2,5	50 a 59%
2- Fraco	1,3 a 1,7	40 a 49%
1- Insuficiente	<1,3	<40%

A partir das notas atribuídas a (i) e (ii) foi calculada a média entre e atribuída uma nota em (I) por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no item} * \text{peso do item})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

II) PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM LIVROS

A produção bibliográfica de livros foi classificada por comissão própria e foi atribuído pontos conforme estrato e tipo de autoria, conforme descrito no documento específico da Área. Foram atribuídos os seguintes valores aos estratos de qualificação dos livros: L4 valerá 1,00 pontos; L3 valerá 0,75 pontos; L2 valerá 0,50 pontos; L1 valerá 0,25 pontos e NL valerá 0 ponto. A atribuição do total de pontos por docente permanente indicou a quantidade da produção de livros (i), conforme os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	(i) livros (total de pontos)
	Parâmetros
5- Muito Bom	1700 ou mais
4- Bom	1300 a 1690
3- Regular	900 a 1290
2- Fraco	500 a 890
1- Insuficiente	<500

Em seguida usou-se dois indicadores de qualidade. A concentração da produção nos maiores estratos (L3 e L4) – ii - e a participação da produção na área (iii). A composição destes indicadores, conforme parâmetro a seguir:

Nota- conceito	Parâmetros	
	(ii) a- % pontos (14+13)	(iii) b- participação na área
5- Muito Bom	>70%	>19
4- Bom	56 a 70%	15 a 19
3- Regular	41 a 55%	10 a 14
2- Fraco	26 a 40%	5 a 9
1- Insuficiente	25% ou menos	<5

Para produção em livro, o peso de i é equivalente a 50% e de ii e iii ao restante. Foi calculada a média entre (i) e (ii) e atribuída uma nota em (II) por meio de um **Index**:

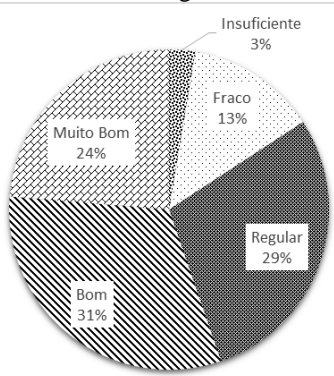
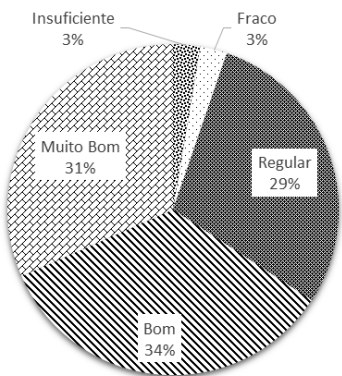
$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

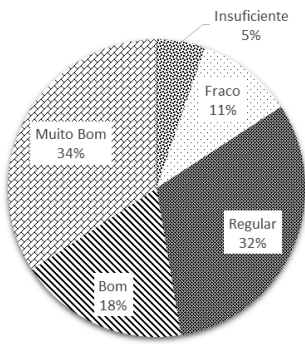
E considerando os seguintes parâmetros:

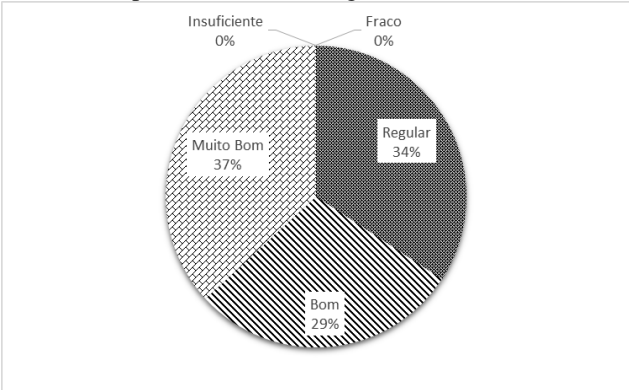
Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

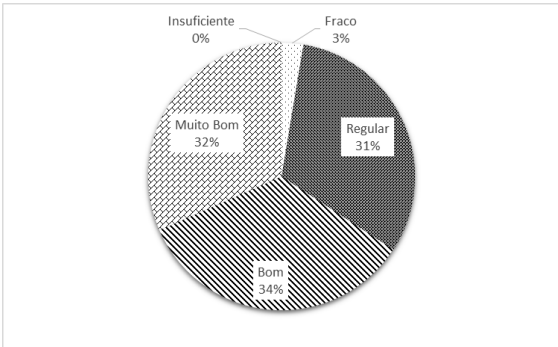
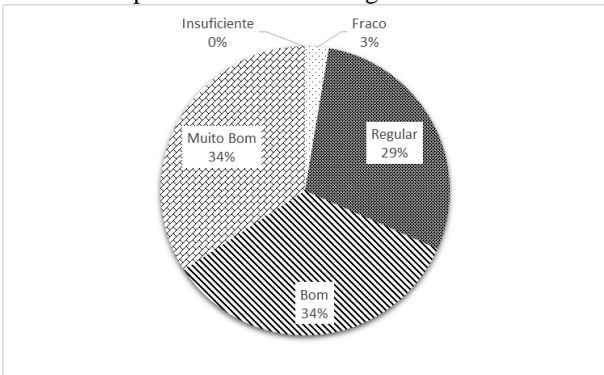
Para obtenção de uma nota do item, as notas de (I) e (II) foram aplicadas à matriz:

(I) periódicos	(II) livros				
	1	2	3	4	5
1	1	1	2	3	4
2	1	2	2	3	4
3	2	3	3	4	4
4	3	4	4	4	5
5	5	5	5	5	5

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item é a seguinte:</p> 												
<p>4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>A análise da distribuição da produção foi contabilizada toda a produção qualificada de cada docente permanente, sem descontar os artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais desenvolvidos em co-autoria com outros docentes do Programa. Calculou-se a porcentagem entre o total da produção dos 20% de docentes mais produtivos e o total da produção dos docentes permanentes (peso=100%). A partir deste calculo estratificou-se pelo parâmetro a seguir:</p> <table border="1" data-bbox="911 1245 1257 1420"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>40% ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>41 a 50%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>51 a 60%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>61 a 70%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>> 70%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item é a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	40% ou menos	4- Bom	41 a 50%	3- Regular	51 a 60%	2- Fraco	61 a 70%	1- Insuficiente	> 70%
Nota- conceito	Parâmetros													
5- Muito Bom	40% ou menos													
4- Bom	41 a 50%													
3- Regular	51 a 60%													
2- Fraco	61 a 70%													
1- Insuficiente	> 70%													

<p>4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.</p>	<p>10%</p>	<p>A produção técnica foi considerada a média, por docente permanente, envolvendo todo tipo de produção: Serv. Técnicos; Cursos Curta Duração; Apres. Trabalhos; Editoria; Desenv. Produto; Desenv. Aplicativo; Desenv. Material Didático; Desenv. Técnica; Prog. Radio ou Tv; Patente; Organização de Evento; Relatório de Pesquisa; Cartas Mapas ou Similares; Maquete; Manutenção de Obra Artística; e Outro.</p> <p>A partir deste calculo estratificou-se pelo parâmetro a seguir:</p> <table border="1" data-bbox="927 730 1238 904"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>3 ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>2,5 a 2,9</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,0 a 2,4</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,5 a 1,9</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>1,0 a 1,4</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item é a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	3 ou mais	4- Bom	2,5 a 2,9	3- Regular	2,0 a 2,4	2- Fraco	1,5 a 1,9	1- Insuficiente	1,0 a 1,4
Nota- conceito	Parâmetros													
5- Muito Bom	3 ou mais													
4- Bom	2,5 a 2,9													
3- Regular	2,0 a 2,4													
2- Fraco	1,5 a 1,9													
1- Insuficiente	1,0 a 1,4													
<p>5 – Inserção Social</p> <p>5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</p>	<p>10%</p> <p>45%</p>	<p>Este item foi avaliado de maneira qualitativa, considerando:</p> <p>Inserção Social: formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou para instituições da sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução das desigualdades sociais, ou para a formação de um público que faça uso adequado dos recursos da ciência e do conhecimento;</p> <p>Inserção Tecnológico/econômico: contribuição para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos; organização e promoção de eventos científico-tecnológicos;</p> <p>Outras formas de inserção: A Área poderá considerar outros tipos de impacto (por exemplo: educacionais) na medida em que se alterar o perfil dos Programas recomendados.</p> <p>Foram observados os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número e tipo de intercâmbios firmados para realização de cursos de extensão universitária; 												

		<ul style="list-style-type: none"> - cursos e atividades de extensão proporcionados pelo Programa; - Existência de iniciativas de transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos; - Prêmios recebidos pelo corpo docente e discente do Programa; <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item é a seguinte:</p>  <table border="1"> <caption>Distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos</caption> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>29%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>37%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	0%	Regular	34%	Bom	29%	Muito Bom	37%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	0%													
Regular	34%													
Bom	29%													
Muito Bom	37%													
<p>5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.</p>	<p>40%</p>	<p>Foram considerados de maneira qualitativa os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em Programas de cooperação, intercâmbio sistemáticos e redes nacionais e internacionais; - Participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como Dinter/Minter e similares). - Participações especiais do corpo docente em órgãos oficiais (CAPES, CNPq, FAPs, conselhos governamentais etc.); - Participação do corpo docente como: (a) editores de periódicos qualificados da Área; (b) consultores ad-hoc de periódicos internacionais; (c) organizadores, palestrantes, <i>chairmen</i>, debatedores etc. de eventos internacionais e nacionais; (d) representantes de sociedades científicas; (e) representantes de entidades de classe; - Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a Área; - Intercâmbio docente visando atividades de pesquisa (produção ou divulgação), docência ou orientação; 												

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>31%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>32%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	3%	Regular	31%	Bom	34%	Muito Bom	32%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	3%													
Regular	31%													
Bom	34%													
Muito Bom	32%													
<p>5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.</p>	<p>15%</p>	<p>Foram avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de página Web para a divulgação, de forma atualizada, de dados internos ao Programa, critérios de seleção de discentes, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos de agências públicas e entidades privadas etc. - Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web; - Desenvolvimento de ações abertas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral para divulgação dos trabalhos e produções do Programa, intercâmbio e difusão do conhecimento. <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas acadêmicos para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>29%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>34%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	3%	Regular	29%	Bom	34%	Muito Bom	34%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	3%													
Regular	29%													
Bom	34%													
Muito Bom	34%													

IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS

A avaliação dos mestrados profissionais teve a participação de consultores que não estão vinculados a academia e que são eventuais receptores dos egressos e produtos ou serviços gerados pelos programas de pós-graduação da área. O objetivo da presença desses consultores foi principalmente avaliar a inserção e a integração social dos Programas da Área. Para isso, os consultores desenvolveram uma metodologia qualitativa de avaliação comparativamente dos dados de cada programa a partir das informações dos mesmos na Sucupira para todos os períodos do quadriênio 2013-2016. Os critérios envolveram essencialmente 4 grandes temas: Integração com instituições públicas e privadas; temas de pesquisa aplicados às problemáticas regionais; Capilaridade do programa e Seminários e eventos promovidos à sociedade.

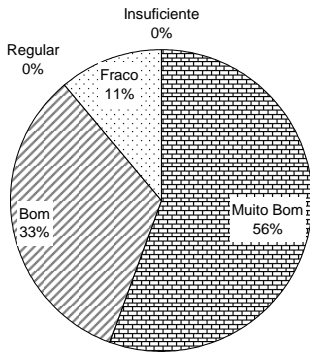
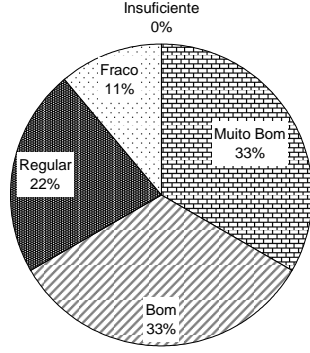
Sob esse enfoque avaliou as seguintes variáveis com os respectivos pesos e notas, sendo 5 relativo a muito bom e 1 relativo a deficiente:

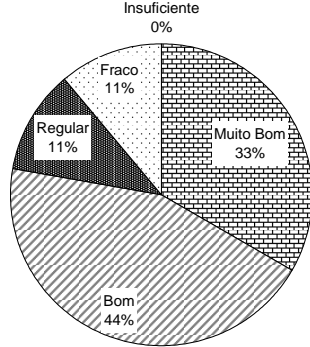
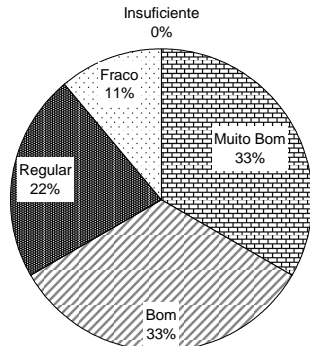
Peso	Variáveis de Análise	
25%	Integração com a Sociedade	
10%	Intercâmbios Nacionais	Parcerias multisetoriais: (1) Sem intercâmbio nacional (2) Intercâmbios nacional pouco significativos (3) Intercâmbios nacional moderadamente significativos (4) Intercâmbios nacional significativos (5) Intercâmbios nacional muito significativos
15%	Intercâmbios Internacionais	Parcerias multisetoriais: (1) Sem intercâmbio internacional (2) Intercâmbios internacionais pouco significativos (3) Intercâmbios internacionais moderadamente significativos (4) Intercâmbios internacionais significativos (5) Intercâmbios internacionais muito significativos
25%	Inserção Social	Crítérios: (1) Integração com instituições públicas e privadas. (2) Temas de pesquisa aplicados às problemáticas regionais. (3) Capilaridade do programa. (4) Seminários e eventos promovidos à sociedade.

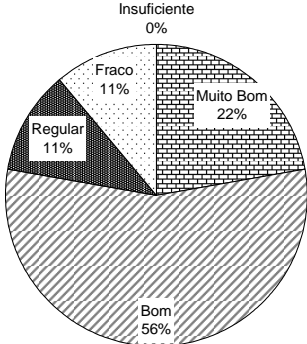
25%	Trabalhos de Conclusão	Aplicabilidade Trabalhos de Conclusão (%): (1) 0 a 20 (2) 21 a 40 (3) 41 a 60 (4) 61 a 80 (5) 81 a 100 Possuindo os seguintes critérios concomitantes: (a) Aplicação teórico-prática; (b) Diversidade de aplicação.
-----	------------------------	---

A partir de tais critérios a avaliação subsidiou a qualificação dos itens que envolvem especialmente a relação com a sociedade, como os quesitos 1 (programa), 3 (discente), 4 (produção) e o 5 (inserção social).

Por fim, a discussão entre todos os consultores permitiu o consenso das notas considerando critérios objetivos, quantificados a partir dos dados da Sucupira, com os aspectos qualitativos e de impacto e inserção do programa.

IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS – FICHA DE AVALIAÇÃO														
Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens												
1 – Proposta do Programa	0%													
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	35%	<p>Neste item foram avaliados o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <caption>Distribuição dos conceitos para o item 1.1</caption> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>56%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Muito Bom	56%	Bom	33%	Fraco	11%	Regular	0%	Insuficiente	0%
Conceito	Porcentagem													
Muito Bom	56%													
Bom	33%													
Fraco	11%													
Regular	0%													
Insuficiente	0%													
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	25%	<p>Avaliou-se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <caption>Distribuição dos conceitos para o item 1.2</caption> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Muito Bom	33%	Bom	33%	Regular	22%	Fraco	11%	Insuficiente	0%
Conceito	Porcentagem													
Muito Bom	33%													
Bom	33%													
Regular	22%													
Fraco	11%													
Insuficiente	0%													
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	15%	<p>Sobre este item avaliou-se a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa.</p>												

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos programas profissionais para este item é a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>33%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	11%	Regular	11%	Bom	44%	Muito Bom	33%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	11%													
Regular	11%													
Bom	44%													
Muito Bom	33%													
<p>1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.</p>	<p>25%</p>	<p>Sobre este item tratou-se das perspectivas do Programa, com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios da Área na produção e aplicação do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da Área.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>33%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	11%	Regular	22%	Bom	33%	Muito Bom	33%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	11%													
Regular	22%													
Bom	33%													
Muito Bom	33%													
<p>2. Corpo Docente</p>	<p>20%</p>													
<p>2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>50%</p>	<p>Neste item foi examinado se o Corpo Docente Permanente é formado por doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação (conforme o estabelecido nas normas vigentes), bem como a atuação do Corpo Docente em P,D&I nas áreas de concentração do Mestrado Profissional. Distribui-se em 4 subitens, com os respectivos pesos, e para todos atribuído uma nota para cada subitem, mesmo aqueles com avaliação qualitativa, a saber:</p> <p>A) Adequação da formação e atuação (50%) - Avaliação qualitativa</p> <p>B) Proporção do Corpo Docente atuando em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas áreas de concentração (25%) - Avaliação qualitativa</p> <p>C) Existência de normas de credenciamento (10%) - Avaliação qualitativa</p>												

		<p>D) N° de Docentes Permanentes em capacitação continuada (15%)</p> <table border="1" data-bbox="890 483 1275 658"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>4 docentes ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3 docentes</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2 docentes</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1 docentes</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>0 docentes</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 786 1238 987"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	4 docentes ou mais	4- Bom	3 docentes	3- Regular	2 docentes	2- Fraco	1 docentes	1- Insuficiente	0 docentes	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Parâmetros																										
5- Muito Bom	4 docentes ou mais																										
4- Bom	3 docentes																										
3- Regular	2 docentes																										
2- Fraco	1 docentes																										
1- Insuficiente	0 docentes																										
Nota- conceito	Index																										
	Parâmetros																										
5- Muito Bom	>4,1																										
4- Bom	3,4 a 4,1																										
3- Regular	2,6 a 3,3																										
2- Fraco	1,8 a 2,5																										
1- Insuficiente	<1,8																										
<p>2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item examinou-se a adequada proporção de Docentes Permanentes em relação ao total de docentes para verificar a existência ou não de dependência em relação a docentes colaboradores ou visitantes. Além disso, a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação financiados por setores governamentais ou não governamentais. Por fim, a carga horária de dedicação dos docentes permanentes no Programa, que devem estar de acordo com as normas vigentes. Para examinar estes tópicos, distribuiu-se em 6 subitens, com os respectivos pesos, e para todos atribuída uma nota para cada subitem, a saber:</p> <p>A) Proporção de DP em relação ao total de docentes (10%)</p> <table border="1" data-bbox="919 1787 1246 1962"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>70 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>60 a 69%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>50% a 59%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><50</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	70 a 79%	3- Regular	60 a 69%	2- Fraco	50% a 59%	1- Insuficiente	<50													
Nota- conceito	Parâmetros																										
5- Muito Bom	80% ou mais																										
4- Bom	70 a 79%																										
3- Regular	60 a 69%																										
2- Fraco	50% a 59%																										
1- Insuficiente	<50																										

B) Proporção de docentes permanentes em Projetos, como participante ou coordenador (10%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	70 a 79%
3- Regular	60 a 69%
2- Fraco	50% a 59%
1- Insuficiente	<50

C) Grau de endogenia (10%), que significa quantos docentes permanentes são formados no próprio programa

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	<30%
4- Bom	30 a 39%
3- Regular	40 a 49%
2- Fraco	50 a 59%
1- Insuficiente	60% ou mais

D) Proporção de DP com menos do que 5 anos com doutorado (25%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	20% ou menos
4- Bom	21 a 49%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	60 a 79%
1- Insuficiente	80% ou mais

E) Proporção de docentes com alguma produção técnica (35%)

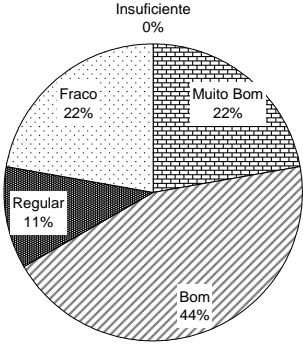
Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	90% ou mais
4- Bom	80 a 89%
3- Regular	70 a 79%
2- Fraco	60 a 69%
1- Insuficiente	<60%

F) Estabilidade do corpo docente (10%), que significa quanto variou a composição do quadriênio no quadriênio.

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	até 50% no quadriênio e até 20% nas 3 das variações anuais
4- Bom	até 50% no quadriênio e até 20% em 2 das variações anuais
3- Regular	até 50% no quadriênio e até 20% em 1 das variações anuais
2- Fraco	mais do que 50% no quadriênio e até 20% em 2 das variações anuais
1- Insuficiente	mais do que 50% no quadriênio e até 20% em 0 ou 1 das variações anuais

A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

		<p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="927 483 1238 685"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Index Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Index Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8												
Nota- conceito	Index Parâmetros																									
5- Muito Bom	>4,1																									
4- Bom	3,4 a 4,1																									
3- Regular	2,6 a 3,3																									
2- Fraco	1,8 a 2,5																									
1- Insuficiente	<1,8																									
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item examinou-se a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento e orientação do Programa entre os Docentes Permanentes. Para isso observou-se 3 sub-itens: distribuição das atividades de formação; de ensino e de projetos. Para cada subitem, foram indicados os respectivos pesos e para todos foi atribuída uma nota para cada subitem, a saber:</p> <p>SUBITEM “A) DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ENTRE OS DOCENTES DO PROGRAMA (PESO = 40%)”</p> <p>A1) proporção de Docentes Permanentes com orientação</p> <table border="1" data-bbox="911 1514 1254 1688"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>60 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>21 a 49%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>20% ou menos</td> </tr> </tbody> </table> <p>A2) orientações em andamento por Docentes Permanentes por ano</p> <table border="1" data-bbox="882 1771 1286 1946"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>3,0 a 6,9</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>< 0,5 ou >=10</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	60 a 79%	3- Regular	50 a 59%	2- Fraco	21 a 49%	1- Insuficiente	20% ou menos	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	3,0 a 6,9	4- Bom	2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9	3- Regular	1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9	2- Fraco	0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9	1- Insuficiente	< 0,5 ou >=10
Nota- conceito	Parâmetros																									
5- Muito Bom	80% ou mais																									
4- Bom	60 a 79%																									
3- Regular	50 a 59%																									
2- Fraco	21 a 49%																									
1- Insuficiente	20% ou menos																									
Nota- conceito	Parâmetros																									
5- Muito Bom	3,0 a 6,9																									
4- Bom	2,0 a 2,9 ou 7,0 a 7,9																									
3- Regular	1,0 a 1,9 ou 8,0 a 8,9																									
2- Fraco	0,5 a 0,9 ou 9,0 a 9,9																									
1- Insuficiente	< 0,5 ou >=10																									

A3) orientações em andamento (concentração nos 20% de Docentes Permanentes que mais orientam)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	35% ou menos
4- Bom	36 a 45%
3- Regular	46 a 55%
2- Fraco	56 a 64%
1- Insuficiente	65% ou mais

A4) Percentagem de Docentes Permanentes com defesa no período da avaliação

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	70 a 79%
3- Regular	60 a 69%
2- Fraco	50% a 59%
1- Insuficiente	<50

A5) Docentes Permanentes com orientação na graduação (%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

A nota no subitem (A) foi atribuída por meio de um **Index**:

Index = média aritmética de A1, A2, A3, A4 e A5

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

SUBITEM “(B) DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO ENTRE OS DOCENTES DO PROGRAMA (PESO = 40%)”

B1) Carga Horária média dos Docentes Permanentes

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	90h ou mais
4- Bom	70 a 89h
3- Regular	45 a 69h
2- Fraco	20 a 44h
1- Insuficiente	0 a 19h

B2) Carga Horária dos Docentes Permanentes pelo total da Carga Horária

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

B3) Percentagem da Carga Horária (concentração nos 20% de Docentes Permanentes com maior carga horária)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	40% ou menos
4- Bom	41 a 50%
3- Regular	51 a 60%
2- Fraco	61 a 70%
1- Insuficiente	70% ou mais

B4) proporção de Docentes Permanentes com aulas na pós

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

B5) proporção de Docentes Permanentes com aulas na graduação

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

A nota no subitem (B) foi atribuída por meio de um **Index**:

Index = média aritmética de B1, B2, B3, B4 e B5

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

SUBITEM “C) DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO ENTRE OS DOCENTES DO PROGRAMA (PESO = 20%)”

C1) projetos individuais (%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	20% ou menos
4- Bom	21 a 40%
3- Regular	41 a 60%
2- Fraco	61 a 80%
1- Insuficiente	> 80%

C2) DP com financiamento (%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	80% ou mais
4- Bom	60 a 79%
3- Regular	50 a 59%
2- Fraco	21 a 49%
1- Insuficiente	20% ou menos

C3) DP com PQ (%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	25% ou mais
4- Bom	20% a 24%
3- Regular	11% a 19%
2- Fraco	6% a 10%
1- Insuficiente	<5%

A nota no subitem (C) foi atribuída por meio de um **Index**:

Index = média aritmética de C1, C2 e C3

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

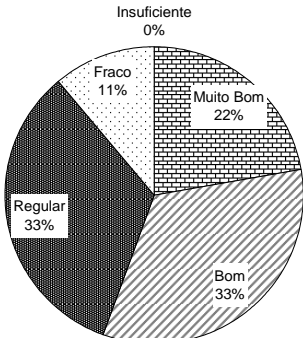
NOTA DO ITEM

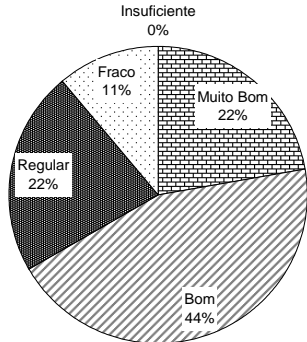
Por fim, a nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 																																				
<p>3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão</p>	<p>30%</p>																																					
<p>3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>Neste item examinou-se a relação entre o número de trabalhos concluídos e o número de alunos matriculados no período e a relação entre o número de trabalhos concluídos e o número de docentes do Programa. Para examinar estes tópicos, distribui-se em 4 subitens, com os respectivos pesos, e para todos atribuído uma nota para cada subitem, a saber:</p> <p>A) Proporção concluídos por aluno novo (PESO = 30%)</p> <table border="1" data-bbox="925 1164 1236 1355"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>60 ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>50 a 59%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>40 a 49%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>20 a 39%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><20%</td> </tr> </tbody> </table> <p>B) Orientações Concluídas (concentração nos 20% de Docentes Permanentes que mais orientaram) (PESO = 30%)</p> <table border="1" data-bbox="909 1433 1252 1612"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>40% ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>41 a 50%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>51 a 60%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>61 a 70%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>>70%</td> </tr> </tbody> </table> <p>C) Proporção concluídos por Docente Permanente (PESO = 30%)</p> <table border="1" data-bbox="917 1657 1244 1836"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>80% ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>70 a 79%</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>60 a 69%</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>50% a 59%</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><50</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	60 ou mais	4- Bom	50 a 59%	3- Regular	40 a 49%	2- Fraco	20 a 39%	1- Insuficiente	<20%	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	40% ou menos	4- Bom	41 a 50%	3- Regular	51 a 60%	2- Fraco	61 a 70%	1- Insuficiente	>70%	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	80% ou mais	4- Bom	70 a 79%	3- Regular	60 a 69%	2- Fraco	50% a 59%	1- Insuficiente	<50
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	60 ou mais																																					
4- Bom	50 a 59%																																					
3- Regular	40 a 49%																																					
2- Fraco	20 a 39%																																					
1- Insuficiente	<20%																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	40% ou menos																																					
4- Bom	41 a 50%																																					
3- Regular	51 a 60%																																					
2- Fraco	61 a 70%																																					
1- Insuficiente	>70%																																					
Nota- conceito	Parâmetros																																					
5- Muito Bom	80% ou mais																																					
4- Bom	70 a 79%																																					
3- Regular	60 a 69%																																					
2- Fraco	50% a 59%																																					
1- Insuficiente	<50																																					

		<p>D) Meses para Conclusão (PESO = 10%)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>30,0 ou menos</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>30,1 a 33,0</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>33,1 a 36,0</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>36,1 a 39,0</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td>39,1 ou mais</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota no item foi atribuída por meio de um Index:</p> $\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$ <p>E considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nota- conceito</th> <th>Index</th> </tr> <tr> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>>4,1</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>3,4 a 4,1</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	30,0 ou menos	4- Bom	30,1 a 33,0	3- Regular	33,1 a 36,0	2- Fraco	36,1 a 39,0	1- Insuficiente	39,1 ou mais	Nota- conceito	Index	Parâmetros	5- Muito Bom	>4,1	4- Bom	3,4 a 4,1	3- Regular	2,6 a 3,3	2- Fraco	1,8 a 2,5	1- Insuficiente	<1,8
Nota- conceito	Parâmetros																										
5- Muito Bom	30,0 ou menos																										
4- Bom	30,1 a 33,0																										
3- Regular	33,1 a 36,0																										
2- Fraco	36,1 a 39,0																										
1- Insuficiente	39,1 ou mais																										
Nota- conceito	Index																										
	Parâmetros																										
5- Muito Bom	>4,1																										
4- Bom	3,4 a 4,1																										
3- Regular	2,6 a 3,3																										
2- Fraco	1,8 a 2,5																										
1- Insuficiente	<1,8																										
<p>3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.</p>	<p>40%</p>	<p>Neste item examinaram-se as publicações em revistas, livros e outros meios de divulgação científica ou técnica. Além disso, examinou-se a produção técnica, que não foi objeto de publicação, dos alunos e egressos. Para examinar estes tópicos, distribuí-se em 3 subitens, com os respectivos pesos, e para todos atribuído uma nota para cada subitem, a saber:</p> <p>A) Proporção publicações (com Docente Permanente) dos alunos+egressos por aluno novo (PESO = 30%)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>0,30 ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>0,25 a 0,29</td> </tr> <tr> <td>3- Regular</td> <td>0,20 a 0,24</td> </tr> <tr> <td>2- Fraco</td> <td>0,15 a 0,19</td> </tr> <tr> <td>1- Insuficiente</td> <td><0,15</td> </tr> </tbody> </table> <p>B) Proporção de produção técnica dos alunos+egressos por aluno novo (PESO = 40%)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota- conceito</th> <th>Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5- Muito Bom</td> <td>0,30 ou mais</td> </tr> <tr> <td>4- Bom</td> <td>0,25 a 0,29</td> </tr> </tbody> </table>	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	0,30 ou mais	4- Bom	0,25 a 0,29	3- Regular	0,20 a 0,24	2- Fraco	0,15 a 0,19	1- Insuficiente	<0,15	Nota- conceito	Parâmetros	5- Muito Bom	0,30 ou mais	4- Bom	0,25 a 0,29							
Nota- conceito	Parâmetros																										
5- Muito Bom	0,30 ou mais																										
4- Bom	0,25 a 0,29																										
3- Regular	0,20 a 0,24																										
2- Fraco	0,15 a 0,19																										
1- Insuficiente	<0,15																										
Nota- conceito	Parâmetros																										
5- Muito Bom	0,30 ou mais																										
4- Bom	0,25 a 0,29																										

3- Regular	0,20 a 0,24
2- Fraco	0,15 a 0,19
1- Insuficiente	<0,15

C) %Egressos-autores (PESO = 30%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	50% ou mais
4- Bom	30 a 49%
3- Regular	20 a 29%
2- Fraco	10 a 19%
1- Insuficiente	<10%

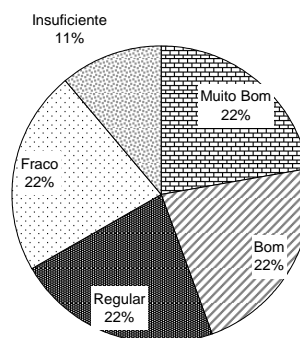
A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

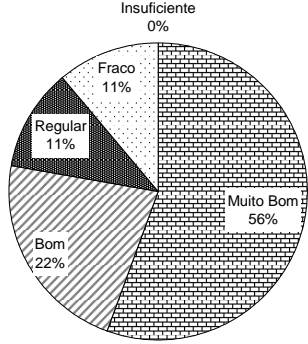
Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:



3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos

20%

Neste item examinou-se a aplicabilidade do trabalho de mestrado desenvolvido junto a setores não acadêmicos, órgãos públicos/privados, dentre outros.

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <caption>Distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais</caption> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>56%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	11%	Regular	11%	Bom	22%	Muito Bom	56%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	11%													
Regular	11%													
Bom	22%													
Muito Bom	56%													
<p>4. Produção Intelectual</p>	<p>30%</p>													
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente</p>	<p>20%</p>	<p>Para avaliar a qualidade da produção intelectual do Programa foram considerados aqueles trabalhos de seus docentes permanentes publicados na forma de artigos em periódicos, de livros, capítulos de livros qualificados, segundo o respectivo Qualis Periódico e a classificação dos livros realizada pela comissão de Área. A participação em eventos e a publicação em anais foi considerada de maneira qualitativa.</p> <p>Cada produto foi contabilizado apenas uma vez, ou seja, os trabalhos elaborados em co-autoria por mais de um docente permanente do Programa foi considerado para a apreciação apenas uma vez.</p> <p>A avaliação da qualidade da produção intelectual foi realizada em duas fases diferentes:</p> <p>I) a avaliação dos artigos publicados em periódicos; II) a avaliação dos livros e capítulos de livros publicados por docentes permanentes do Programa;</p> <p>O resultado da atribuição de conceitos aos dois tipos de divulgação da produção bibliográfica dos Programas resulta na seguinte distribuição entre eles:</p> <p>I. Produção bibliográfica em PERIÓDICOS:</p> <p>Para chegar ao conceito do Programa em relação à sua produção publicada em periódicos o processo foi realizado considerando dois componentes:</p> <p>i) Média de pontos obtidos por docente permanente no Quadriênio</p> <p>Os estratos para atribuição de conceitos aos Programas foram obtidos a partir de cálculo da pontuação média quadrienal per capita dos docentes permanentes do respectivo Programa. A pontuação da produção ocorre através da valoração dos artigos a partir da definição dos estratos pelo Qualis da Área, atribuindo os valores: artigo publicado em periódico qualificado como A1, valor 1,0; artigo publicado em periódico A2,</p>												

valor 0,85; artigo publicado em periódico B1, valor 0,70; B2, valor 0,55; B3, valor 0,40; B4, valor 0,25; B5, valor 0,10; C, zero.

ii) Avaliação da produção em artigos de periódicos classificados nos estratos A1, A2 e B1. O resultado foi obtido Calculando para os Programas sua pontuação nesses três estratos e relacionando esses pontos com os pontos obtidos por todos os docentes do Programa, obtendo-se uma medida da qualidade da produção publicada em periódicos. As faixas foram definidas de maneira que se o Programa tiver 70% de sua produção nos estratos mais elevados (A1+A2+B1), o Programa foi considerado como “Muito Bom”, com as faixas sucessivas de classificação descritas a seguir.

Faixas de classificação de acordo com a pontuação dos subitens (i) e (ii), sendo que cada foi atribuído um peso de 50%:

Nota- conceito	Parâmetros	
	(i) pontos/DP	(ii) %pontos (A1+A2+B1)
5- Muito Bom	3,3 ou mais	70% ou mais
4- Bom	2,6 a 3,2	60 a 69%
3- Regular	1,8 a 2,5	50 a 59%
2- Fraco	1,3 a 1,7	40 a 49%
1- Insuficiente	<1,3	<40%

A partir das notas atribuídas a (i) e (ii) foi calculada a média entre e atribuída uma nota em (I) por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no item} * \text{peso do item})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

II) PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM LIVROS

A produção bibliográfica de livros foi classificada por comissão própria e foi atribuído pontos conforme estrato e tipo de autoria, conforme descrito no documento específico da Área. Foram atribuídos os seguintes valores aos estratos de qualificação dos livros: L4 valerá 1,00 pontos; L3 valerá 0,75 pontos; L2 valerá 0,50 pontos; L1 valerá 0,25 pontos e NL valerá 0 ponto. A atribuição do total de pontos por docente permanente indicou a quantidade da produção de livros (i), conforme os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	(i) livros (total de pontos)
	Parâmetros
5- Muito Bom	50 ou mais
4- Bom	35 a 49
3- Regular	20 a 34
2- Fraco	5 a 19
1- Insuficiente	<5

Em seguida usou-se dois indicadores de qualidade. A concentração da produção nos maiores estratos (L3 e L4) – ii - e a participação da produção na área (iii). A composição destes indicadores, conforme parâmetro a seguir:

Nota- conceito	Parâmetros	
	(ii) a- % pontos (14+13)	(iii) b- participação na área
5- Muito Bom	>70	>19
4- Bom	56 a 70%	15 a 19
3- Regular	41 a 55%	10 a 14
2- Fraco	26 a 40%	5 a 9
1- Insuficiente	25% ou menos	<5

Para produção em livro, o peso de i é equivalente a 50% e de ii e iii ao restante. Foi calculada a média entre (i) e (ii) e atribuída uma nota em (II) por meio de um **Index**:

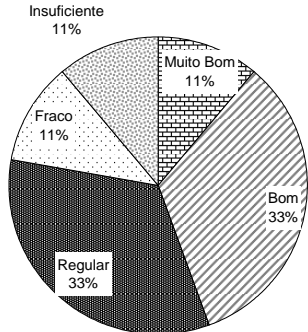
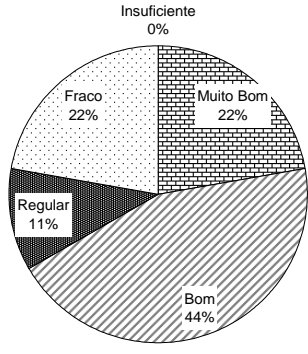
$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

Para obtenção de uma nota do item, as notas de (I) e (II) foram aplicadas à matriz:

(I) periódicos	(II) livros				
	1	2	3	4	5
1	1	1	2	3	4
2	1	2	2	3	4
3	2	3	3	4	4
4	3	4	4	4	5
5	5	5	5	5	5

	<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	11%	Muito Bom	7%	Bom	33%	Regular	33%	Fraco	11%
Conceito	Porcentagem												
Insuficiente	11%												
Muito Bom	7%												
Bom	33%												
Regular	33%												
Fraco	11%												
<p>4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.</p>	<p>40%</p> <p>Para este item, avaliou-se a quantidade e distribuição do número total da produção técnica a partir de 3 tipos de grupos (dimensões): (a) bibliotécnico; (b) comunicação e (c) desenvolvimento/criação. Cada dimensão é composta de tipos de produção (itens) extraídos da plataforma Sucupira para ser relativizados pela sua importância dentro de cada grupo e do total.</p> <p>O grupo (a) bibliotécnico envolve os seguintes tipos de produção: apresentação de trabalhos, editoria, desenvolvimento de material didático, relatório técnico, serviços técnicos e tradução. Este último está na produção bibliográfica, na Plataforma Sucupira, contudo considerou-se como produção técnica.</p> <p>O grupo (b) comunicação envolve: cursos de curta duração, organização de eventos, programa de rádio e TV, bem como artigos em jornais ou revistas técnicas. Este último tipo se trata de uma produção bibliográfica, mas foi considerada como produção técnica.</p> <p>Por fim, o grupo (c) desenvolvimento e criação envolve 5 itens: desenvolvimento de aplicativo, desenvolvimento de produto, desenvolvimento técnico, cartas e mapas, e maquete.</p> <p>A composição e a avaliação serão de acordo com os critérios da Área para avaliação da produção técnica.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>22%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Muito Bom	22%	Bom	44%	Regular	11%	Fraco	22%
Conceito	Porcentagem												
Insuficiente	0%												
Muito Bom	22%												
Bom	44%												
Regular	11%												
Fraco	22%												

4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa

20%

Neste item examinou-se a distribuição da publicação qualificada e da produção técnica entre os docentes permanentes do Programa.

A) Proporção da quantidade de produções científicas (Top20%)

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	40% ou menos
4- Bom	41 a 50%
3- Regular	51 a 60%
2- Fraco	61 a 70%
1- Insuficiente	>70%

B) Proporção da quantidade de produções técnicas do Top20%

Nota- conceito	Parâmetros
5- Muito Bom	40% ou menos
4- Bom	41 a 50%
3- Regular	51 a 60%
2- Fraco	61 a 70%
1- Insuficiente	>70%

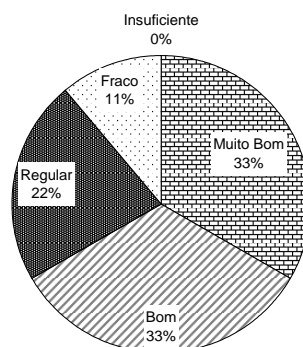
A nota no item foi atribuída por meio de um **Index**:

$$\text{Index} = \sum (\text{nota no subitem} * \text{peso do subitem})$$

E considerando os seguintes parâmetros:

Nota- conceito	Index
	Parâmetros
5- Muito Bom	>4,1
4- Bom	3,4 a 4,1
3- Regular	2,6 a 3,3
2- Fraco	1,8 a 2,5
1- Insuficiente	<1,8

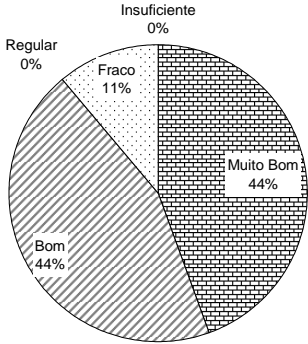
Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:

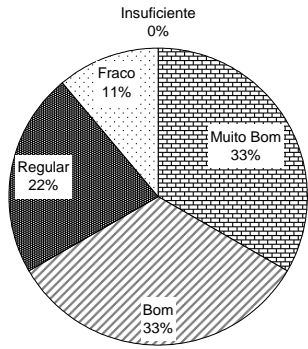
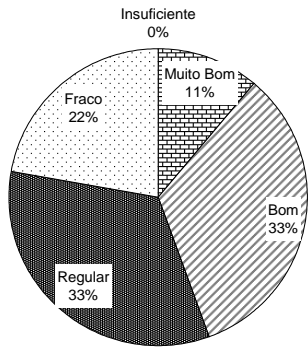


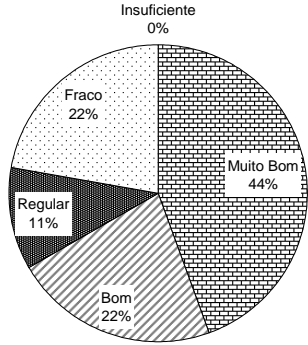
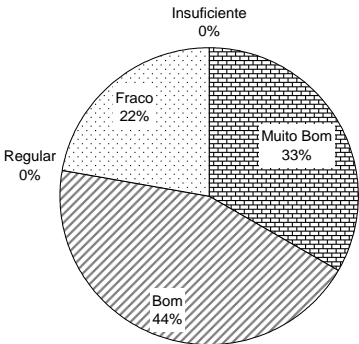
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.

20%

Neste item examinou-se a articulação entre a produção técnica e a publicação científica qualificada do Programa. Tratou-se de uma avaliação qualitativa.

		<p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Bom	44%	Muito Bom	44%	Fraco	11%	Regular	0%	Insuficiente	0%
Conceito	Porcentagem													
Bom	44%													
Muito Bom	44%													
Fraco	11%													
Regular	0%													
Insuficiente	0%													
5. Inserção Social	20%													
5.1. Impacto do Programa.	40%	<p>Neste item avaliaram-se qualitativamente vários tópicos, como os a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserção Social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou para organizações da sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento; - Inserção Tecnológico/econômico: contribuição para o desenvolvimento micro- regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos; organização e promoção de eventos científico-tecnológicos; - Outras formas de inserção: A Área poderá considerar outros tipos de impacto (por exemplo: educacionais) na medida em que se alterar o perfil dos Programas recomendados. Foram considerados os seguintes indicadores: Número e tipo de intercâmbios firmados para realização de cursos de extensão universitária; Número de cursos de extensão proporcionados pelo Programa; Existência de iniciativas de transferência de conhecimento e de técnicas para públicos não acadêmicos; Alunos matriculados originários do setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio; Alunos titulados no período-base empregados no setor público e/ou organizações da sociedade civil e/ou de instituições de ensino e pesquisa e/ou da rede pública de ensino fundamental ou médio; organizações de fomento e desenvolvimento etc.; Prêmios recebidos pelo corpo docente e discente do Programa; Existência no ano-base de convênio ativo e/ou acordo de cooperação e/ou prestação de serviço e/ou desenvolvimento de pesquisa entre o Programa e o setor público e/ou organização da sociedade civil e/ou atividade de extensão; Disponibilização de bases de dados originais e/ou fontes primárias de dados para uso público; Existência de veículo próprio de publicação regular e sistemática de resultados de pesquisa; Ações institucionais para geração e desenvolvimento de tecnologias sociais e/ou econômicas, tais como incubadoras, parques tecnológicos e congêneres; Representação institucional em conselhos públicos e/ou de 												

		<p>associações da sociedade civil.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 
<p>5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item, examinou-se a participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos com outros na mesma Área, dentro da modalidade de Mestrado Profissional; a participação em projetos de cooperação entre Cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação, na pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou o desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p> 
<p>5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item, examinar a participação em convênios ou programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social no respectivo setor ou região; a abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os alunos; a introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos,</p>

<p>profissional e/ou acadêmico.</p>		<p>diagnósticos, dentre outros), no âmbito do Programa, que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>44%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	22%	Regular	11%	Bom	22%	Muito Bom	44%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	22%													
Regular	11%													
Bom	22%													
Muito Bom	44%													
<p>5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item avaliaram-se dois aspectos: 1) a divulgação atualizada e sistemática do Programa, poderá ser realizada de diversas formas, com ênfase na manutenção de página na internet. Entre outros itens, será importante a descrição pública de objetivos, estrutura curricular, critérios de seleção de alunos, corpo docente, produção técnica, científica ou artística dos docentes e alunos, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas, parcerias institucionais, difusão do conhecimento relevante e de boas práticas profissionais, entre outros. A procura de candidatos pelo Programa pode ser considerada desde que relativizada pelas especificidades regionais e de campo de atuação; 2) a divulgação dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado.</p> <p>Com isso, a distribuição dos conceitos obtidos pelos Programas Profissionais para este item foi a seguinte:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>33%</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Porcentagem	Insuficiente	0%	Fraco	22%	Regular	0%	Bom	44%	Muito Bom	33%
Conceito	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Fraco	22%													
Regular	0%													
Bom	44%													
Muito Bom	33%													

V. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

A internacionalização da Área parte do princípio de que o estabelecimento de parcerias com instituições internacionais é imprescindível para o desenvolvimento da Pós-graduação e da pesquisa, uma vez que viabiliza a troca de conhecimentos, a cooperação técnica e científica, o aprimoramento da formação do corpo docente e discente. A Área discutiu a necessidade de que, além de não descuidar das relações com países que são tradicionalmente nossos interlocutores na América do Norte e Europa, incentivar e reforçar a cooperação com países do assim chamado “Global Sul”, e de maneira especial com os países da América Latina.

Apesar de haver um consenso na Área referente à importância da internacionalização, ainda não foi possível criar indicadores específicos sobre esse tema.

A Área considerou na avaliação um conjunto amplo de ações que fornecem uma visão ampla a respeito de quais seriam os componentes principais da internacionalização:

- (i) *Produção científica*: compreende a publicação em meios internacionais de resultados de pesquisa, sob a forma de artigos em periódicos científicos, anais, livros e capítulo de livros qualificados, com destacadas proporção e média por docente nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis Periódicos da Área L4 e L3 na classificação de livros e capítulos de livro;
- (ii) *Participação junto a Agências de Apoio e Fomento Internacional*: consultorias a organismos internacionais; atuação em comitês editoriais e como pareceristas de periódicos internacionais; obtenção de bolsas de pesquisa ou financiamento de agências internacionais; premiações internacionais de docentes e discentes; participação em programas como Erasmus Mundo; formação de mestres e doutores por meio de co-tutela com Programas estrangeiros;
- (iii) *Intercâmbios em diversos níveis*: atração de estudantes estrangeiros e estágio de discentes brasileiros no exterior; convênios de intercâmbio e de pesquisa com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio científico, em regime de reciprocidade e com divulgação no exterior; conferências e palestras realizadas por docentes e participação em eventos fora do país; participação em redes internacionais de pesquisa; promoção de eventos científicos internacionais; filiações dos Programas ou de seus docentes a instituições à associações de ensino e pesquisa internacionais; programas de dupla certificação com parceiro no exterior.

As **notas 6 e 7 foram** atribuídas **exclusivamente** para os Programas com doutorado que obtiveram **nota final 5 e conceitos Muito Bom em todos os quesitos da ficha de avaliação** e que atenderam, **necessariamente**, às seguintes condições:

- Desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na Área;
- Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais Programas da Área;
- Solidariedade;
- Nucleação

Essas condições foram avaliadas de maneira qualitativa e comparativa, em discussão plenária dos consultores da Área.

Considerando os quesitos e itens da avaliação realizada, a atribuição das notas 6 e 7 obedeceu aos seguintes critérios:

- **Nota 6:** atribuída aos Programas com predomínio de conceito Muito Bom nos itens de **todos os quesitos da ficha** de avaliação, **mesmo com eventual conceito B em alguns itens.**
- **Nota 7:** Conceito Muito Bom em **todos os itens de todos os quesitos** da ficha de avaliação.

A consideração desses elementos resultou em um processo no qual dentre os 47 Programas da Área, 9 Programas ficaram com nota 5.

Esses Programas mantiveram as notas da avaliação anterior, o que significa que a Área passou por um processo de consolidação de seus programas melhor qualificados.

Dentre esse conjunto de Programas aptos a serem classificados com as notas mais elevadas, 3 Programas receberam nota 6 e 1 Programa recebeu nota 7 (22% do total de Programas).

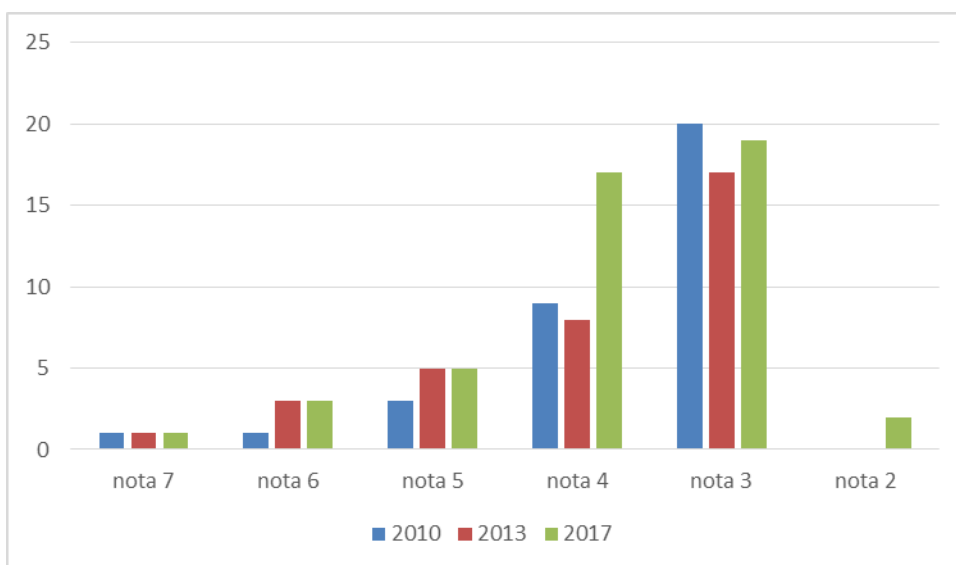
Destaca-se que o processo de internacionalização exige investimentos significativos. E no período de avaliação houve uma diminuição da disponibilidade de recursos, considerando tanto as agências nacionais quanto as agências internacionais de financiamento. Mesmo neste contexto desfavorável, os Programas da Área conseguiram manter e ampliar as suas atividades, o que demonstra a grande capacidade destes Programas.

Outro aspecto a ser destacado é o processo de transição geracional desse conjunto de Programas, que estão entre os mais antigos da Área. Essa transição, como seria de se esperar, impactou alguns indicadores, sem entretanto afetar o desempenho geral dos Programas.

VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM TRIÊNIOS ANTERIORES 2010 e 2013

Um primeiro aspecto a destacar é o crescimento do número de Programas verificado no período. Nos triênios anteriores, avaliados em 2010 e 2013, o número de Programas da Área era de 34. Em 2017 foram avaliados 47 Programas na Área (considerando os Programas Acadêmicos e os Mestrados Profissionais), o que mostra o que evidencia o expressivo crescimento ocorrido no período.

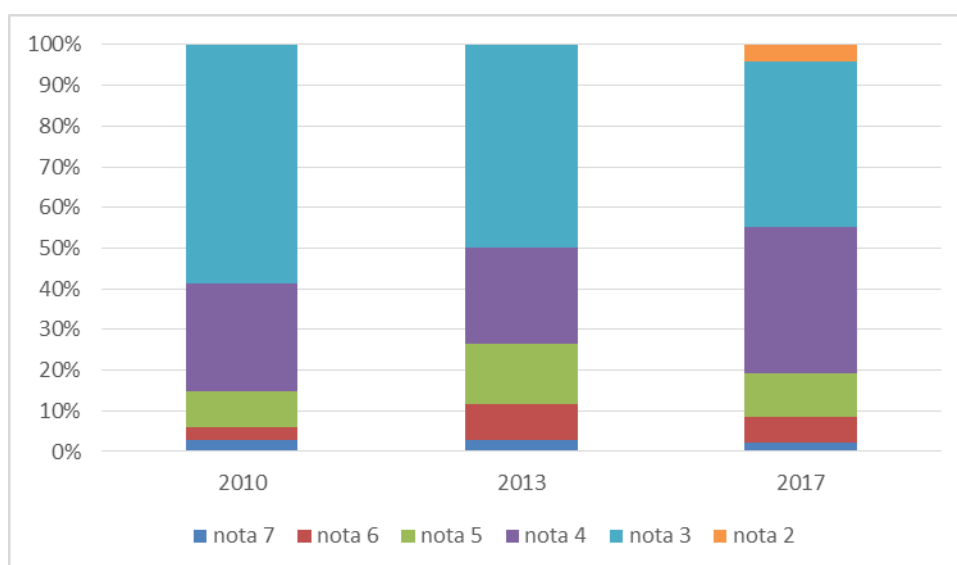
Gráfico 4. Evolução da quantidade de Programas por nota e por avaliação, Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (2010, 2013 e 2017)



O Gráfico 4 permite visualizar que houve também uma importante qualificação dos Programas da Área, principalmente através da diminuição do peso relativo dos Programas nota 3 e do aumento do número e da proporção de Programas nota 4. Salienta-se que entre 2013 e 2017 o número de Programas com nota 4 passou de 8 para 17, enquanto o número de Programas com nota 3 passou de 17 para 19 no mesmo período.

Esse importante crescimento do número de Programas nota 4 vai certamente significar para os próximos anos a aumento de propostas para a criação de cursos de doutorado. Com isso a Área vai ganhar um peso ainda maior, aumentando a formação de doutores. Entretanto, a experiência desse período quadrienal mostra que é importante que o Programa esteja sólido para que possa criar um curso de doutorado. As exigências para a formação em nível de doutorado são maiores, pois implicam em esforços de orientação de mais longo prazo, além de um nível de profundidade maior na formação do doutorando. A exigência de um corpo docente mais numeroso também é uma diferença em relação ao mestrado. E todos esses aspectos exigem uma grande atenção, para que não haja uma desestabilização do corpo docente. Esses elementos devem ser levados em consideração e acompanhados pela Coordenação da Área quando da submissão das propostas de criação de curso de doutorado que vão ocorrer nos próximos anos.

Gráfico 5. Evolução da distribuição dos Programas por nota por avaliação, Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (2010 a 2017)



Considerando os Programas com as notas 6 e 7, não houve alteração na avaliação realizada em 2017 em comparação com a avaliação realizada em 2013. A Área continua com um Programa nota 7 e três Programas nota 6, que são os mesmos do período anterior. O que se espera para esses Programas para o próximo período de avaliação, que já está em marcha, é o desenvolvimento de suas ações, alcançando um grau ainda maior de nucleação, solidariedade e internacionalização, conforme previsto no Documento de Área, principalmente considerando que esses Programas estão entre os mais antigos da Área PLURD.

Os Programas com nota 5 também permaneceram os mesmos 5 Programas da avaliação realizada em 2013. Esses Programas também estão em processo de amadurecimento e se continuarem com os processos de qualificação da produção científica, além dos demais aspectos de nucleação, solidariedade e internacionalização, certamente aumentarão suas notas na próxima avaliação.

À medida que a Plataforma Sucupira continue avançando, certamente será possível para os Programas conseguirem fazer análises sobre o seu desempenho ao longo do tempo. Essa disponibilidade das ferramentas poderá facilitar o planejamento das ações dos Programas, com a identificação dos pontos onde é possível melhorar no oferecimento de uma formação cada vez mais qualificada.

Ao longo do quadriênio a Coordenação da Área trabalhou principalmente no sentido de buscar a integração maior entre as subáreas que tradicionalmente a compõem: planejamento urbano e regional por um lado, e demografia por outro lado. Entretanto, observou-se que houve um aumento expressivo do número de Programas formados a partir do tema do “desenvolvimento regional”. Essa já era uma tendência verificada no período anterior e que se manteve. Esse desdobramento pode levar à necessidade de uma discussão na área, no sentido de se reorganizar considerando três subáreas: planejamento urbano, desenvolvimento regional e demografia. Essa constatação não diz respeito apenas a uma mudança de nomenclatura, mas ao fato de que a discussão sobre desenvolvimento regional tem avançado de maneira significativa no Brasil. Nos próximos meses essa deverá ser uma discussão a ser apresentada para o conjunto da Área.

Membros da Comissão de Avaliação Programas Acadêmicos

NOME	INSTITUIÇÃO
ROBERTO LUIZ DO CARMO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO (Coordenadora Adjunta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)
CHRISTIAN LUIZ DA SILVA (Coordenador Adjunto Profissional)	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
CIDOVAL MORAIS DE SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA (UEPB)
CLOVIS ULTRAMARI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC/PR)
DANIELA MARZOLA FIALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
JANDIR FERRERA DE LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA (UNIOESTE)
LAURA LIDIA RODRIGUEZ DE ESPINOZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
LILIAN BLANCK DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
LUCIA MARIA MACHADO BOGUS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC/SP)
MARCELO GOMES RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)
MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)
RONI MAYER LOMBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

Membros da Comissão de Avaliação Programas Profissionais

NOME	INSTITUIÇÃO
ROBERTO LUIZ DO CARMO (COORDENADOR DE ÁREA)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
CHRISTIAN LUIZ DA SILVA (COORDENADOR ADJ. PROFISSIONAL)	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
ALZINO FURTADO DE MENDONCA	FACULDADE ALVES FARIA (ALFA)
ANA LUCIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)
CLOVIS DORIGON	EMPRESA DE PESQ. AGROPECUÁRIA E EXT. RURAL DE SANTA CATARINA (EPAGRI)
CRISTINA MARIA MACEDO DE ALENCAR	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR (UCSAL)
EDUARDO SHIMODA	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES (UCAM)
IRME SALETE BONAMIGO	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)
ISA DE OLIVEIRA ROCHA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)
SIDARTA RUTHES DE LIMA	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CURITIBA (FATEC SENA)

ANEXO I

Programas com respectivas nota e nível

Código	IES	Nome	Nível	Nota 2017
32001010034P2	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	DEMOGRAFIA	Mestrado/Doutorado	7
31001017065P2	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	Mestrado/Doutorado	6
33003017061P5	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	DEMOGRAFIA	Mestrado/Doutorado	6
42001013026P8	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	Mestrado/Doutorado	6
25001019030P7	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	DESENVOLVIMENTO URBANO	Mestrado/Doutorado	5
40003019014P7	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	GESTÃO URBANA	Mestrado/Doutorado	5
40015017004P6	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO	Mestrado/Doutorado	5
41006011006P6	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado/Doutorado	5
42020018001P2	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado/Doutorado	5
15004015004P7	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE URBANO	Mestrado	4
16003012004P3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado/Doutorado	4
16003012017P8	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado Profissional	4
23001011055P4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS	Mestrado	4
23001011058P3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	DEMOGRAFIA	Mestrado	4



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



Avaliação
Quadrienal

31032010007P8	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES	PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	Mestrado Profissional	4
31032010011P5	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES	PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	Doutorado	4
31045014001P7	ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS	POPULAÇÃO, TERRITÓRIO E ESTATÍSTICAS PÚBLICAS	Mestrado/Doutorado	4
33021015011P9	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	4
33144010012P9	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	Mestrado/Doutorado	4
40006018010P0	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	4
40006018017P5	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA	Mestrado Profissional	4
41002016016P6	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL	Mestrado Profissional	4
41002016163P9	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL	Doutorado	4
41009010001P3	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	4
41016017002P2	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	POLÍTICAS SOCIAIS E DINÂMICAS REGIONAIS	Mestrado Profissional	4
42024013003P0	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado/Doutorado	4
14001012001P6	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	MESTRADO INTEGRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	3
20002017003P2	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL E REGIONAL	Mestrado	3
23002018070P0	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	PLANEJAMENTO E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO	Mestrado	3
24004014008P8	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	3



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



Avaliação
Quadrienal

28003012002P4	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Mestrado/Doutorado	3
28003012005P3	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR	PLANEJAMENTO AMBIENTAL	Mestrado Profissional	3
28013018001P0	UNIVERSIDADE SALVADOR	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	Mestrado/Doutorado	3
31002013026P3	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
31003010170P7	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
31106005001P8	FACULDADES INTEGRADAS DO SUDOESTE MINEIRO	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	Mestrado Profissional	3
32001010100P5	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO	Mestrado	3
33051011003P1	UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	Mestrado/Doutorado	3
33092010017P0	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS	Mestrado	3
40001016104P3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PLANEJAMENTO URBANO	Mestrado	3
40043010004P9	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	Mestrado	3
42057019001P2	FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	3
51004011010P9	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DE SISTEMAS PRODUTIVOS	Mestrado	3
52002012007P8	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL	Mestrado	3
52016013001P7	CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado Profissional	3
13001019009P4	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA AMAZÔNIA	Mestrado	2
32081014001P1	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado Profissional	2

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL E DEMOGRAFIA

16 e 17 novembro de 2017

A comissão foi composta pelos coordenadores da área e mais dois consultores de outras instituições que não participaram da avaliação quadrienal, conforme as regras estabelecidas para análise dos pedidos de reconsideração (QUADRO 1).

QUADRO 1. COMISSÃO DE ANÁLISE DE PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO (2013-2016) DA ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL E DEMOGRAFIA

CONSULTOR	INSTITUIÇÃO
ROBERTO LUIZ DO CARMO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO (Coordenadora Adjunta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)
CHRISTIAN LUIZ DA SILVA (Coordenador Adjunto Profissional)	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
JEROEN JOHANNES KLINK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ANTÔNIO PASQUALETTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC GÓIAS)

A comissão recebeu 8 pedidos de reconsideração dos 47 programas avaliados pela área na Avaliação Quadrienal 2013-2016, o que representa 17%. Destes pedidos, classifica-se em 3 categorias de motivações com as respectivas instituições: aumento de nota em programas que mantiveram credenciamento e mantiveram a nota (ENCE, PUCPR e UNIFAP); credenciamento de programas (UFRN e INESP); aumento da nota em programas que mantiveram credenciamento e reduziram a nota (UCSAL, UNIFACS e UNIVAP) – Quadro 2.

QUADRO 2 – PROGRAMAS COM PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO – QUADRIENAL (2013-2016)

INSTITUIÇÃO	NOME DO PROGRAMA	MODALIDADE	NOTA AVALIAÇÃO	
			2010-2012	2013-2016
UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA (UNIVAP)	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (33051011003P1)	ACADÊMICO	4	3
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA AMAZÔNIA (13001019009P4)	ACADÊMICO	3	2
ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS (ENCE)	POPULAÇÃO, TERRITÓRIO E ESTATÍSTICAS PÚBLICAS (31045014001P7)	ACADÊMICO	4	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	MESTRADO INTEGRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (14001012001P6)	ACADÊMICO	3	3
UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO (28013018001P0)	ACADÊMICO	4	3
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR (UCSAL)	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (28003012002P4)	ACADÊMICO	4	3
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC/PR)	GESTÃO URBANA (40003019014P7)	ACADÊMICO	5	5
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA (INESP)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL (32081014001P1)	PROFISSIONAL	3	2

O processo de análise dos pedidos de reconsideração envolve o aspecto comparativo da avaliação Quadrienal, mantendo-se todos os critérios presentes no momento desta avaliação e descritas no relatório da área (http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/RELATORIO_QUADRIENAL_PLANEJAMENTO.pdf) e é consubstanciada pela Portaria n. 59, de 21 de março de 2017, que regulamenta a Avaliação Quadrienal.

Os pedidos de reconsideração foram analisados individualmente com intuito de responder ponto a ponto os itens mencionados, que se referiam a questionamentos sobre o processo de avaliação e impactos sobre os resultados. Considerações sobre o próprio

sistema de avaliação não foram respondidos porque todo o processo é regulamentado pela Portaria n. 59 da CAPES, que explicita as regras deste processo de avaliação.

Os documentos utilizados para análise de cada pedido de reconsideração incluíram o próprio pedido, a ficha de avaliação da Quadrienal do Programa, os critérios estabelecidos pelo relatório da área, indicadores quantitativos do programa e os relatórios anuais da Sucupira de 2013 a 2016. Todos os documentos são os mesmos utilizados no momento da avaliação da Quadrienal, a exceção do próprio pedido de reconsideração, e nenhum outro documento considerado para revisar a avaliação do programa a fim de manter o princípio da isonomia e da comparabilidade estabelecido na Portaria n. 59 da CAPES.

O processo de avaliação do pedido de reconsideração envolveu três etapas: 1) homogeneização da informação; 2) avaliação de cada pedido; 3) análise geral e relatório final. A primeira etapa a coordenação explicitou sobre o processo, os documentos disponíveis para consulta e a apropriação do sistema para realizar a avaliação. Na segunda etapa cada consultor fez uma análise em profundidade dos respectivos processos distribuídos. Esta etapa incluiu a discussão sobre as regras para a avaliação e o compartilhamento de informações para nivelar os procedimentos da comissão. Por fim, ao finalizar todas as avaliações dos pedidos de reconsideração no sistema, foram lidos e revisados todos os pareceres com intuito de dar clareza aos questionamentos e ter nivelamento dos procedimentos de análise.

O resultado final indicou que houve alterações mínimas que não modificam a nota, a exceção de um caso (UNIFACS) que houve um equívoco na consideração das informações do Programa na avaliação quadrienal e justifica manter a nota e possibilitar a abertura de novas turmas de doutorado (Quadro 3).

QUADRO 3 – PROGRAMAS COM PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RESPECTIVO RESULTADO – QUADRIENAL (2013-2016)

INSTITUIÇÃO	NOME DO PROGRAMA	MODALIDADE	NOTA AVALIAÇÃO (2013-2016)	
			Quadrienal	Reconsideração
UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA (UNIVAP)	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (33051011003P1)	ACADÊMICO	3	3
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA AMAZÔNIA (13001019009P4)	ACADÊMICO	2	2
ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS (ENCE)	POPULAÇÃO, TERRITÓRIO E ESTATÍSTICAS PÚBLICAS (31045014001P7)	ACADÊMICO	4	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	MESTRADO INTEGRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (14001012001P6)	ACADÊMICO	3	3
UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO (28013018001P0)	ACADÊMICO	3	3 (*)
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR (UCSAL)	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (28003012002P4)	ACADÊMICO	3	3
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC/PR)	GESTÃO URBANA (40003019014P7)	ACADÊMICO	5	5
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA (INESP)	DESENVOLVIMENTO REGIONAL (32081014001P1)	PROFISSIONAL	2	2

Nota: (*) Após avaliação da reconsideração, a comissão sugere NÃO descredenciar o doutorado.

Encerrados os trabalhos da comissão de análise dos pedidos de reconsideração dos programas da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia, todos os membros da comissão assinaram este documento.